ANNO LXIII — NUMERO 261

TERÇA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Novembro, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Foi exonerado o actual chefe de policia do Pará, e nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

— Foi designada a comarca de Camaquam, de 1.ª entrancia, na provincia do Rio Grande Sul, para n'ella ter exercicio o juiz de direito bacharel José da Cunha Teixeira.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, em Pernambuco, o bacharel João Baptista Corrêa d'Oliveira.

— Os conservadores venceram por mais de 3:2000 votos de maioria a eleição senatorial do Rio de Janeiro.

A lista triplice fica assim organisada:

1.º conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.

2.º Dr. Domingos de Andrade Figueira.

3.º conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 13 de Novembro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

S. A. a princeza imperial regente visitou hoje o Museu nacional, onde se fez a experiencia do novo apparelho para luz electrica apresentado pelo Sr. Argemiro Silva.

SAN REMO, 13 de Novembro.

O estado de saúde de S. A. o principe imperial da Allemanha apresenta uma ligeira melhora.

Foi adiada a nova operação que se devia praticar no illustre enfermo.

PARIS, 13 de Novembro.

Mr. Wilson asseverou que são verdadeiras as cartas apresentadas no processo Caffarel.

E' provavel que Mr. Jules Grévy dará a sua demissão de presidente da republica no caso de que o inquerito parlamentar a que se está procedendo, reconheça a culpabilidade de seu genro, e portanto susceptivel de ser Mr. Wilson perseguido perante os tribunaes.

As eleições para renovação parcial do Senado terão lugar no dia 5 de Janeiro de 1888.

MADRID, 14 de Novembro.

O ministro do interior acaba de ser nomeado embaixador da Hespanha em Paris, e o actual titular da embaixada junto do governo da republica franceza vai tomar a pasta do interior.

LONDRES, 14 de Novembro.

Os jornaes inglezes dizem que Mr. Jules Grévy não abandonará seu genro Mr. Wilson.

NOVA-YORK, 14 de Novembro.

Tres mil socialistas fizeram hontem aqui uma procissão com o fim de protestar contra a execução dos seus correligionarios em Chicago.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

X

José Correia da Serra

(*Continuação*)

O Conde de Hoffmannsegg veio a Portugal em companhia do distincto professor Link (ambos prussianos) no intuito de formar uma nova flora lusitana.

Esteve aqui pela segunda vez, desde 1797 até 1801, voltando então para Hamburgo.

A flora portugueza do Conde Hoffmannsegg e de Link, foi publicada em Berlim (sahindo a obra aos fasciculos); e constitue 2 vol. in-folio imperial, com estampas coloridas) senão todas, pelo menos a maior parte d'ellas foram desenhadas pelo mesmo Conde Hoffmannsegg). Um exemplar escripto em latim contem 109 estampas coloridas. Poder-se-ha calcular o custo da impressão e pinturas (attendendo ao grande luxo com que foi feita esta obra), talvez em 100:000$000. Ainda hoje em dia o preço habitual por que este livro anda no mercado é de 250$000. Na bibliotheca nacional de Lisboa ha um exemplar desta obra.

No prefacio da mesma, diz o Conde de Hoffmannsegg que estiveram em Portugal Clusio, Grisley, Tournefort, e Antonio Lourenço de Jussieu.

E diz mais que as plantas que Tournefort e Jussieu colheram, foram tiradas do esquecimento por Lamarck, são as que se acham descriptas na Encyclopedia de Vandelli.

E comquanto, porém, se não possa deixar de reconhecer a importancia da flora portugueza elaborada pelos dous prussianos, e que ultimamente nos referimos, convem comtudo advertir que elles, por sua vez, vieram tambem encontrar muitos elementos, tanto nas obras de Clusio e de Grisley, como especialmente na flora lusitanica de Brotero, que já a esse tempo havia sido publicado, pois que o mesmo Conde de Hoffmannsegg declara «faltarem ainda a descrever na flora lusitanica de Brotero um certo numero de plantas,)—falta esta, digamol-o, commum ás floras de todos os paizes, e de que mesmo não é isenta a flora portugueza elaborada pelo referido Conde (isto não obstante a maioria de elementos que em Portugal já veio encontrar pelos subsidios que lhe forneceram as descripções de um grande numero de vegetaes, examinados e estudados pelos botanicos seus predecessores),

XI

João de Loureiro

O padre João de Loureiro, jesuita egresso natural de Lisboa, tinha cursado os estudos no collegio de Santo Antão, quando em 1732 vestio a roupeta da Companhia de Jesus. Tres annos depois, partio para a Asia, na qualidade de Missionario. Na Cochinchina viveu elle 36 annos. E em 1779, chegou a Cantão, d'onde passados 3 annos, volveu para Portugal, trazendo já elaborada a sua flora cochinchinensis. Quando em 1782 desembarcou em Lisboa, achava-se elle já nomeado socio da academia real das sciencias (desde 4 de Abril do anno antecedente.) Teve tambem a nomeação de membro da Sociedade Real de Londres. Celebre mórmente pelos seus conhecimentos botanicos, o padre Loureiro escreveu as seguintes obras:

Flora cochinchinensis, sistens plantas in regno cochinchinæ nascentes. Quibus accertunt aliæ observatæ in sinensi imperio, Africæ Orientalis indiæ que locis variis, labore ac studio Joannis de Loureiro regiæ scientiarum academiæ ulyssiponensis socii (Ulyssip —1790—2 tomos in 4º grande);

(Ha outra edição mais moderna que esta, cum notis C. L. Willdenow (Berolini—1793—2 tomos in 8º grande.)

Historia natural e civil da Cochinchina (manuscripto que se diz ter existido em Londres, em poder do sabio José Banks).

O padre Loureiro compoz mais algumas outras obras que se conservam manuscriptas no archivo da academia real das sciencias de Lisboa (sendo parte dellas em lingua chineza).

Escreveu tambem:

Memoria sobre o algodão, sua cultura e fabrico;

Memoria sobre a transplantação das arvores mais uteis de paizes remotos;

Da incerteza que ha acerca da gomma myrrha (dando noticia de um arbusto que tem as mesmas qualidades e virtudes);

Memoria sobre uma especie de petrificação animal;

Exame physico e historico: «Se ha ou tem havido no mundo diversas especies de homens?»

Descripção botanica das cubebas medicinaes;

Consideração physica e botanica da planta Aerides que nasce e se alimenta no ar.

Esteve 4 annos em Macáo, e a sua flora foi por muitas vezes reimpressa na Allemanha. Esteve tambem em Moçambique na volta para Portugal. Recebeu repetidos elogios de José Banks (que o convidou para ir residir na sua companhia em Londres, e com quem se correspondia quando esteve na Cochinchina). Sahio a seu respeito uma noticia biographica na illustração (vol. 2º—1846—a pag. 51) e outra no *Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana* (tom 5º—1854—pag. 368 a 371).

Conjectura-se que o padre João de Loureiro nascera no anno de 1710. E sabe-se com certeza que morreu no dia 18 de Outubro de 1791 (morando a esse tempo na rua do Sol a Santa Engracia).

Do Elogio historico que do mesmo padre João de Loureiro fez o illustre socio da academia real das sciencias de Lisboa, o Dr. Bernardino Antonio Gomes, consta mais que elle fizera distinctos serviços á religião e á patria no desempenho das suas funcções de missionario, tendo de combater contra a incipiente preponderancia da propaganda fide que nesse tempo entrava a querer devéras substituir a influencia que os portuguezes até então haviam exercido na Asia.

Dizia Brotero, que o modo extraordinario por que Loureiro se mostrou sabendo e escrevendo nas sciencias historico naturaes (das quaes nada havia aprendido na Europa, —e que só depois estudou, isolado, e privado do auxilio de outras) fôra em grande parte devido ao conhecimento da lingua latina, tão necessario ao estudo d'aquellas sciencias, e aos que n'ellas teem de escrever (sobretudo depois que Linneu com tanta arte a apropriou a este estudo, e a tornou a lingua classica e technica para todos os ramos da historia natural).

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por decreto de 5 do corrente foi exonerado, a pedido, do cargo de president da provincia de S. Paulo, o Visconde de Parnahyba, sendo nomeado para este cargo o deputado geral Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Por decreto da mesma data foi concedida aposentadoria ao director da 2ª directoria desta secretaria, Dr. Joaquim Pinto Netto Machado.

Por outro da mesma data foram nomeados: director daquella directoria o sub-director Balduino José Coelho, e sub-director o Dr. Antonio Felizardo Cupertino do Amaral.

Ministerio da Justiça

— Foi declarado sem effeito o decreto de 21 de Outubro ultimo que nomeou o bacharel Alfredo Pinto Vieira de Mello para o lugar de juiz municipal e de orphães do termo da Palmeira no Rio Grande do Sul, visto não ter aceito a nomeação.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, em S. Paulo

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos; do termo de Queluz, em S. Paulo, o bacharel Augusto Meirelles Reis; do da Palmeira, no Rio Grande do Sul, o bacharel Joaquim Vieira de Oliveira Marcondes; do de Santo Antonio da Estrella, na mesma provincia, o bacharel Augusto Montenegro.

— Foram reformados na guarda nacional, a pedido: No mesmo posto, o tenente-coronel-commandante do 25º batalhão de infantaria da comarca de Gurupá no Pará, José Francisco Cardoso da Fonseca; no de coronel, o tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva da capital da Bahia, Aristides Novis.

Foram nomeados: tenente coronel-commandante do 17º batalhão de infantaria da commarca da Maioridade, no Rio Grande do Norte, o capitão Antonio Manoel de Oliveira Martins; tenente-coronel commandante do 2º corpo de cavallaria da comarca de Macau, na mesma provincia, João Luiz Teixeira Rôla; tenente-coronel commandante do 84º batalhão de infantaria da comarca do Rio Pardo, em Minas-Geraes, Rodrigo Cordeiro; major commandante da 4ª secção do batalhão de infantaria da comarca do Rio Lambary, na mesma provincia, Francisco Rodrigues de Oliveira Neves; tenente-coronel commandante do 56º batalhão de infantaria da comarca de Pão d'Alho em Pernambuco, o capitão Antonio Bezerra de Medeiros.

Ministerio da Fazenda

— Por decreto de 5 do corrente foi aposentado o actual inspector da Thesouraria de Piauhy, Fernando da Costa Freire.

— Por decreto de 5 do corrente, foi nomeado o 1º escripturario da Thesouraria de Sergipe José Pereira Coelho para o lugar de inspector da do Piauhy.

— Foi nomeado o 1º escripturario da thesouraria do Pará, bacharel Luiz Frederico Codeceira, para o lugar de lançador da Recebedoria de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura

— Foi nomeada, sob proposta do director interino da repartição geral dos telegraphos, a adjunta Veturia Augusta Ferreira, para o lugar de telegraphista de 3ª classe, com os vencimentos que lhe competirem.

— Aos presidentes de provincia dirigio, em data de 5 do corrente, o ministerio da agricultura, a seguinte circular:

«Convindo evitar, quanto possivel, a alienação de grandes extensões territoriaes sem immediata applicação ao desenvolvimento da lavoura ou das industrias a que se destinem, e com prejuizo do estabelecimento de immigrantes, declaro a V. Exc. que o governo imperial, emquanto não for definitivamente regulado esse ponto pela reforma da lei de 18 de Setembro de 1850, observará na concessão de terras devolutas as clausulas seguintes:

1.ª Nenhuma concessão será maior de 100 hectaros, se as terras forem destinadas á lavoura, ou de 400 hectares, se o forem á criação de gado.

2.ª Nos territorios adjacentes aos nucleos coloniaes a área da concessão não excederá de 30 hectaros, sendo preferidos os brazileiros ou estrangeiros com familia já residentes nos ditos nucleos e cujos antecedentes e costumes afiancem o aproveitamento das terras pretendidas.

3.ª Nenhuma concessão se fará nas zonas privilegiadas das estradas de ferro, bem como n'uma faxa de 20 kilometros de cada margem dos rios navegaveis e das estradas de rodagem; taes territorios ficam reservados para a formação de nucleos coloniaes de estrangeiros e brazileiros.

Para cumprimento do que fica estabelecido, recommendo a V. Exc. faça acompanhar os requerimentos que houverem de ser presentes a este ministerio, com as precisas informações relativamente aos pontos indicados, além das que se referem ao preço das terras e aos requisitos constantes do aviso de 20 de Novembro de 1862.»

Ministerio da Guerra

Foram nomeados para o commando das armas de Pernambuco:

Secretario o tenente do corpo do estado-maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, que exercia o cargo de ajudante de ordens e encarregado do detalhe, e para este lugar o major graduado do 2º batalhão de infantaria Manoel da Silva Rosa Junior, passando á disposição do referido commando o tenente do dito corpo José Elisiario dos Santos, que servia interinamente como secretario, devendo, porém, propor outro official para substituir aquelle major graduado, pela inconveniencia que resulta de achar-se distrahido do commando da sua companhia.

— Foram transferidos: para o 3º regimento de artilharia o major do 4º batalhão da mesma arma, Antonio Gomes Pimentel e para este batalhão o major daquelle regimento José Pinto de Araujo Rabello; para o 11º do batalhão de infantaria, ao qual se acha addido, o tenente do 15º da mesma arma Antonio Paes de Barros; para o 3º regimento de artilharia, 2º tenente do 4º batalhão da mesma arma Victor Hugo de Paula; para o 1º batalhão de artilharia o 2º tenente do 3º da mesma arma José Ferreira Maciel de Miranda; para o 5º regimento de cavallaria o tenente do 3º José Faria de Oliveira Lima; para o 9º batalhão de infantaria o alferes do 16º Manoel da Silva Pires Ferreira; para o 14º batalhão de infantaria, o tenente do 8º Cypriano Alcides; para a companhia de infantaria da Parahyba o tenente de Alagôas Lydio Porte; para a companhia de infantaria de Alagôas o tenente da de Parahyba Theodosio Mauricio Wanderley; para o 3º batalhão de infantaria o alferes do 18º José do Nascimento Nunes, e para o 16º da mesma arma o alferes do 14º Belarmino Augusto de Athayde.

— Foi nomeado director do Arsenal de Guerra de Pernambuco o major do corpo de estado-maior de primeira classe Napoleão Augusto Moniz Freire.

— Concedeu-se reforma ao tenente do 11º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Domingues Moreira, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei nº 648 de 18 de Agosto de 1852, visto haver sido, em inspecção de saúde, julgado incapaz do serviço do exercito, por soffrer defeito physico que o impossibilita de nelle continuar.

— Foi reformado, de conformidade com a disposição acima citada, o alferes de infantaria Salvador Ignacio da Silveira, por achar-se aggregado á armada ha mais de um anno, e haver sido novamente, em inspecção de saúde, julgado incapaz de continuar no serviço do exercito, por soffrer molestia incuravel.

— Foram transferidos: o coronel João Theodoro Pereira de Mello do commando do 8º batalhão de infantaria para o do 20º, e o tenente-coronel Francisco de Assis Guimarães, do 20 para o do 8º.

— Foi transferido para o 1º regimento de artilharia o 1º tenente do 2º batalhão da mesma arma Cincinato Cardoso Lopes de Barros.

Ministerio da Marinha

— Foi promovido por merecimento, a 1º cirurgião o 2º corpo de saúde da armada o Dr. Guilherme Ferreira de Abreu,

— Foi nomeado 2º cirurgião deste corpo o Dr. Thomaz de Antonio Gaspar Junior.

— Por aviso de 7 do corrente foram promovidos a guardas-marinha os aspirantes abaixo declarados: Alfredo Cordovil Petit, Francisco Barreto de Albuquerque, Ostalicio Nunes de Almeida, Alfredo Oscar Short, Augusto Heleno Pereira, Alipio Augusto Dias Colona, Mario Jayme da Silveira, Carlos Augusto Guimarães, Collatino Ferreira Valle e João Hust Bacellar Pinto Guedes.

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia em 27 de Outubro de 1887, ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente.

(*Continuação*)

RECEBEDORIA PROVINCIAL

Usando da autorisação contida no art. 9º § 1º II e § 3º da lei n. 1884 de 30 de Abril do corrente anno, expedi regulamento a 28 de Maio, transformando o Consulado Provincial em Recebedoria e a 30 indiquei os empregados effectivos, e os que deveriam ficar addidos. attenta a necessidade da reducção do pessoal.

De conformidade com o § 3º art. 9º da lei n. 1884, aposentei os empregados addidos: lançador Antonio Soriano do Rego Barros, 2º escripturarios Rodrigo Jacome Martins Pereira, e 3ºs escripturarios Francisco de Paula Ferreira da Anunciação, Francisco de Paula do Rego Barros e Pedro Simeão da Silva Braga, os quaes além do tempo de serviço, provaram que se achavam inhabilitados para continuar no exercicio dos empregos, por doença ou idade avançada.

COLLECTORIAS

Conta a provincia actualmente 48 collectorias, inclusive a de Correntes, creada por acto de 29 de Abril, de conformidade com os arts. 2º e 3º do regulamento de 7 de Julho de 1879.

Durante o periodo decorrido de 4 de Março a 26 de corrente, nomeei, sob proposta do Thesouro, os promotores publicos, bachareis Luiz Affonso de Oliveira Jardim, Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, Manoel Claudino de Mello e Silva, Augusto Cesar Pereira Caldas, Hervecio de Carvalho Gomes Guimarães, José de Sá Cavalcante de Albuquerque, Francisco Xavier Paes Barreto, Manoel Joaquim Machado Junior e o cidadão Rodolpho Rocha, para exercerem os cargos de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, nos districtos das collectorias de Ouricury, Cabo, Floresta, Bom Conselho, Cabrobó, Tacaratú, Iguarassú, Ingazeira e Serinhãem, e bem assim os cidadãos Laurindo Arcelino de Veras, João Lucio de Freitas, Nicoláo Florentino Pereira Pita, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e Coriolano de Paula e Mello, o primeiro e segundo para os cargos de collector e escrivão da collectoria de Correntes, o terceiro para o de collector de Aguas Bellas, o quarto para o de escrivão da collectoria de Itambé e o quinto para igual cargo na collectoria de S. Bento.

Removi, a pedido, em 26 de Maio, Sebastião Cyrillo Gomes Penna, escrivão da collectoria de Gravatá para a de Muribeca.

CONFLICTOS DE ATTRIBUÇÕES

Tendo o juizo dos feitos da fazenda tomado conhecimento de uma acção intentada pelo Dr. José Ventura dos Reis Junior contra a fazenda provincial, para haver a restituição de excesso de taxa de heranças e legados, que allegou ter deduzido no juizo do inventario do commendador Manoel da Silva Santos, pelo usofructo dos bens por este deixados á mulher do referido doutor, resolvi, a 7 de Março, depois de exigir as necessarias informações, mandar cessar todo o ulterior procedimento daquelle juizo a respeito, na conformidade do disposto no art. 25 do regulamento n. 124, de 15 de Fevereiro de 1842 e ordem de 13 de Outubro de 1859 e fazer citar os interessados para no prazo de dez dias deduzirem o seu direito.

Continuando a prevalecer os motivos que tive para considerar improcedentes os fundamentos, em que se baseou aquella autoridade para firmar sua jurisdicção sobre o objecto da causa, declarei provisoriamente administrativo o mesmo objecto, de accordo com o art. 26 do dito regulamento, submettido a 2 de Abril o assumpto á decisão do governo imperial.

Nos mesmos termos e pelos motivos constantes do acto de 7 de Março, tambem submetti á decisão do governo imperial a questão relativa ao contracto, que a Camara Municipal do Recife pretendera celebrar com Silva e & C., para a collocação de placas de disticos e de numeração das ruas e casas da cidade.

LOTERIAS

Para a extracção das loterias ordinarias da provincia, a cargo do thesoureiro, commendador José Candido de Moraes, approvei os planos exarados nos actos de 11 de Abril e 21 de Junho.

Achando-se suspenso disciplinar e administrativamente o thesoureiro das loterias extraordinarias tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, nomeei thesoureiro interino das loterias o referido commendador e approvei o plano que por elle me foi submettido para a extracção de uma nova loteria, em substituição da de quatro mil contos em tres sorteios a favor da Colonia Isabel.

Dos actos que em seguida transcrevo, de 25 de Junho, 30 de Julho e 16 de Agosto, constam as providencias relativas a este assumpto.

3ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de Junho de 1887.

—O presidente da provincia, tendo em vista os officios do Thesouro Provincial, de 14 e 17 de Junho corrente, relativos ao thesoureiro das loterias com applicação ao fundo de emancipação e educação de ingenuos da Colonia Isabel, e

Considerando que este funccionario se recusa a prestar contas da loteria de quatro mil contos, que não extrahio, conservando em seu poder os bilhetes não vendidos e grande parte do producto dos já vendidos, sendo que nesta importancia existe conhecido um desfalque de 232.687$900, conforme o officio do Thesouro de 14 de Maio ultimo, n. 620, além do que se ha de apurar afinal;

Considerando que o Thesouro sente-se sem meios coercitivos para chamar aquelle empregado ao cumprimento do seu dever, por isso que, tendo requerido e obtido da autoridade judiciaria mandado de prisão administrativa contra elle, na fórma dos arts. 27 e 291 do regulamento de 2 de Julho de 1879 e decreto geral n. 657 de 5 de Dezembro de 1849, o Tribunal da Relação, por accordão de 27 de Maio, a requerimento do thesoureiro, concedeu-lhe *habeas corpus* pleno, e julgou illegal que se o constrangesse por estes factos; declarando não ser o mesmo funccionario do *pessoal e serviço do thesoureiro, nem publico o dinheiro sob a sua guarda,* visto como só póde ser assim considerado o dinheiro *que se arrecadava para ocorrer ás despezas necessarias á existencia do Estado e que pelo contribuinte é pago obrigatoriamente e por força da lei*; e depois, por accordão do 23 do corrente, deixando de tomar conhecimento do aggravo interposto pelo procurador dos feitos do despacho do juiz que mandou ficar sem effeito o sequestro requerido nos bens do thesoureiro;

Considerando que nestas condições, desligando-se o empregado de obrigações que lhe são impostas por lei e regulamentos, não póde a administração deixar que continue o mesmo nas funcções e vantagens do emprego;

Resolve, na conformidade do art 17 com referencias aos arts. 14 a 16 do regulamento de 4 de Novembro do anno passado, suspender, disciplinar e administrativamente, o thesoureiro das loterias extraordinarias da provincia, tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, até que preste conta dos valores confiados á sua guarda, restitua o custo dos bilhetes aos portadores, recolha ao Thesouro as importancias não reclamadas e os bilhetes que ficaram por vender, uma vez que sua demissão não póde ter lugar senão por fraude, provada em juizo, no exercicio do emprego, por força da lei n. 1832, de 28 de Julho de 1884 que deu-lhe o caracter de funccionario publico *vitalicio*.

Remetta-se cópia deste acto ao Thesouro Provincial para que tenha a devida execução e ao 1º promotor publico da comarca da capital, acompanhado tambem de cópias dos officios do Thesouro para que promova contra o referido empregado a acção criminal que no caso couber.

3ª secção, -Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 30 de Julho de 1887.

—O presidente da provincia, em additamento ao acto de 25 de Junho, que suspendeu disciplinar e administrativamente o thesoureiro das loterias extraordinarias da provincia, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, por não querer prestar contas dos valores confiados á sua guarda e pertencentes á grande loteria de quatro mil contos a favor da Colonia Orphanologica Isabel, sujeitando aquelle empregado á acção criminal que no caso couber;

Considerando que, em vista dos accordãos do Tribunal da Relação do districto, de 27 de Maio e 23 de Junho ultimo, sobre a prisão do mesmo thesoureiro e sequestro em seus bens, não tem a administração meios coercitivos promptos de tomar-lhe contas, quando positivamente elle declara que não as dará, não obstante sua qualidade thesoureiro encarregado de uma funcção publica, titulado e até vitalicio (lei n. 1832 de 1884);

Considerando que, nestas condições, só por meio de acção civil se poderá haver a restauração dos valores em seu poder, provenientes da venda de bilhetes, e ainda assim—não pelo Thesouro Provincial, se prevalecer «o que doutrina» a Relação do districto—isto é, que o funccionario «não pertence ao serviço, nem ao pessoal do Thesouro, e nem é publico o dinheiro da loteria não extrahida»;

Considerando que, este estado de cousas não pode se perpetuar, deixando de ter uma solução, attento o clamor dos possuidores de bilhetes, ante a falta de cumprimento, por parte do thesoureiro, das disposições regulares de 4 de Novembro de 1886, tanto para com o publico, como para com o Thesouro, aos quaes não dá explicações de qualidade alguma, a não ser que «o estão perseguindo por motivos politicos»;

Considerando, entretanto, que o desfalque de 232:687$900 em dinheiro, que o thesoureiro allegou ter despendido por conta de futuras porcentagens (officio de 11 de Maio) se eleva 457:997$840, comprehendida a quantia de 5:275$000 de bilhetes não vendidos, que conserva em seu poder, 63:458$940 cujo destino se ignora, bem como 156:576$000 em lettras, ordens e mais valores *a receber*, sem declarar de quem, quando, e menos querer fazer aos donos a devida restituição (officio do Thesouro n. 600 de 4 de Maio e documentos annexos);

Considerando que sem se recolher todo este desfalque ao Thesouro não póde a commissão nomeada para a liquidação da loteria tomar a si os pagamentos a que se nega o thesoureiro, salvo se o fizer com abatimento de quasi 50 por cento, tendo para isso, á disposição, apenas a quantia que um dos agentes do thesoureiro recolheu ao Banco do Brazil, isto é, 710:851$640;

Resolve, no interesse publico e dos creditos da provincia e ainda para que não fiquem paralisadas as loterias extraordinarias de que tratam as leis ns. 1832 de 28 de Julho de 1884 e n. 1842 de 25 de Maio de 1885, nomear thesoureiro das mesmas loterias interinamente e durante o impedimento do funccionario effectivo, que disciplinarmente se prolongará até que tenha dado contas da mencionada quantia de 457:997$840, o das loterias provinciaes, commendador José Candido de Moraes, que assumirá o exercicio independente de novo titulo; podendo propor, entre os planos de extracção para novas loterias, se lhe parecer realisavel, um de conversão da não extrahida em outra, attendendo os interesses e direitos envolvidos nessa grande loteria e dispondo das bases, quanto a ella, conhecidas que são as seguintes:

Bilhetes por vender e fracções de valores na agencia da corte e outras a cargo de Francisco Gonçalves de Queiroz, que se offerece a entregal os ao Thesouso	2,831:150$520
Dinheiro recolhido ao Banco do Brazil, em conta corrente com a provincia	710:851$640
Alcance do thesoureiro tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, suspenso do exercicio	457:997$840
Quantia esta pela qual o mesmo será accionado, opportunamente conforme o direito	
	4.000:000$000

Dê-se conhecimento deste acto ao Thesouro Provincial para a devida execução, remettendo-se igualmente copia ao 1º promotor da capital.

Continúa

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 1040 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, José Francisco de Souza, vindo do termo de Jaboatão, como sentenciado em crime de furto de cavallos.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Tolentino de Mello e Olympio Marques de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino Duarte Alves de Souza, Manoel Joaquim José de Sant'Anna e Antonio Nunes das Chagas, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Baptista do Sacramento, Antonio Calisto Pereira de Barros e Francisco Cypriano da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Antonio de Senna, á minha disposição com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Antonio Silvestre da Silva, por crime de furto de cavallos.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Manoel Calisto do Nascimento, José Carneiro de Albuquerque, José Gomes de Britto, Joaquim Marques de Campos Mello e José Lauriano dos Passos, por crime de furto de cavallos, á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1887

Jorge Hermam Augusto Erhard.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Escolastica Maria Barbosa.—Informe o Contencioso.

Manoel Gomes dos Passos.—Ao Sr. contador para as devidas rectificações, indo ao depois ao Contencioso para expedir guia de accordo.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—Entregue-se a quantia em deposito.

Associação Portugueza de Beneficencia.—Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

Manoel de Macedo Filho.—Passe portaria de nomeação a vista da proposta.

Contas do fiscal da collectoria de Olinda e do collector do Cabo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jose Cardoso dos Santos e Claudino José de Mello.—Informe o Sr. contador.

Maria Joaquina Chaves do Rego Barros.—Pague-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1887

Noticias do Rio da Prata e sul Imperio

O paquete inglez *Trent*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

ILEGÍVEL

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 1 e telegraphicas até 8 de Novembro:

Falleceu, no dia 28 do passado, o vice-governador da provincia de Buenos-Ayres, Claudio Stegman.

A camara dos deputados do congresso argentino adoptou o projecto de lei de bancos livres, com pequenas modificações.

Annunciava-se novo conflicto ecclesiastico na provincia de Catamarca.

O governo oriental mandou o coronel Benavente, com metade do seu esquadrão, a Treinta y Tres para garantir a ordem durante as eleições.

Foi tomada esta providencia, porque sendo certo o triumpho dos constitucionaes no dito departamento, as autoridades blancas ameaçavam alterar a ordem publica.

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres 5 de Novembro.

O estado sanitario da capital continúa excellente.

Durante o mez de Outubro entraram no porto 50 vapores conduzindo 14,000 immigrantes de diversas nacionalidades.

Durante este mesmo mez houve na capital 1,179 nascimentos e 830 obitos, e effectuaram-se 272 casamentos.

Buenos-Ayres, 6 de Novembro.

No dia 8 do corrente deve-se proceder a novo exame e interrogatorio na pessoa de Monjes, autor do attentado commettido em Maio de 1886 contra o então presidente, general Roca.

Foi apresentado á assembléa da provincia de Buenos Ayres e orçamento provincial para 1888. As receitas são orçadas em cinco milhões de pesos, e as despezas em oito milhões, o que dá um deficit de tres milhões de pesos, que será coberto por vendas de terra.

Buenos-Ayres, 7 de Novembro.

A policia secreta de Tucuman prendeu um individuo, que fôra condemnado pelos tribunaes francezes por crime de assassinato e roubo.

Vai ser recolhido á casa de detenção da capital, onde ficará á disposição do consul de França, até serem preenchidas as formalidades para a extradicção.

As noticias recebidas sobre o congresso sanitario actualmente reunido no Rio de Janeiro foram bem acolhidas.

O accordo que reina entre os diversos representantes da Republica Argentina, do Uruguay e do Brazil faz esperar que as negociações surtam bom e rapido resultado.

O congresso discute actualmente a suppressão dos direitos de exportação.

Montevidéo, 8 de Novembro.

A attenção publica está inteiramente concentrada nas futuras eleições para a camara dos deputados, eleições das quaes depende a do presidente da republica, por ser este nomeado pelos senadores e deputados.

As noticias do excellente caminho que tomam as negociações com o Brazil para um convenio sanitario satisfazem inteiramente o commercio e a imprensa, que são unanimes em tecer elogios ao ministro Dr. Carlos Maria Ramirez.

Consta que o Dr. Alvarez y Conde, actual secretario da legação, no Rio de Janeiro, será removido pora igual cargo na Italia.

Buenos Ayres, 8 de Novembro.

A camara dos deputados votou hoje a lei regulando o serviço das Alfandegas no territorio da Republica Argentina.

O projecto votado importa em sérias modificações na tabellas dos direitos e quasi inteira suppressão dos direitos de exportação.

Rio Grande do Sul

Datas até 3 de Novembro:

No dia 24 de passado das 8 para ás 9 horas da noite, pôz termo á existencia, enforcando-se por meio de uma corda amarrada a um caibro da casa em que morava nas proximidades da estação da Colonia (estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana), a infeliz joven Amelia Paim, de 19 annos.

A autoridade policial de Santa Maria da Bocca do Monte, tomou conhecimento do facto.

Amelia por diversas vezes tentara contra a propria existencia.

— No mesmo dia foi assassinado na villa de S. Jeronymo, em frente á pharmacia Barth, o liberto Feliciano.

O assassino foi um soldado de policia, ordenença do commandente da respectiva secção, capitão Lopes.

O revoltante crime deu-se em pleno dia, ficando o cadaver do infeliz Feliciano abandonado na rua até á noite.

— A's 4 horas da tarde mais ou menos, do dia 27 do passado, na picada Sismery, da colonia S. Lourenço, onde morava, o colono Carlos Murierig, allemão, de 50 annos, assassinou sua esposa.

Em seguida deitou-se ao lado do cadaver e disparou contra si, na cabeça, um tiro de espingarda fallecendo immediatamente.

Questões motivadas pelo casamento de uma filha deram causa a essa horrivel tragedia.

— A Alfandega rendeu no mez passado...... 213:057$083, e a mesa de rendas provinciaes..... 13:821$453.

Santa Catharina

Datas até 5 de Novembro:

Refere o *Jornal do Commercio* da capital em data de 4:

« No dia 1, á tarde, um mocinho, caixeiro de uma casa de molhados á rua do Senado, ferio gravemente a um menino de nome Nicoláo Willain, de 14 a 15 annos de idade, que alli fôra a compras e com quem tinha relações de amisade.

« Consta-nos que o facto se dera casualmente: tendo Nicoláo Willain de passar junto do caixeiro, que tinha na mão uma faca de que se estava servindo, um movimento irreflectido deste ultimo deu lugar ao lamentavel acontecimento. »

— Falleceram: na Pescaria Brava, o ancião Rufino Joaquim Fernandes, e na villa do Tubarão, José Teixeira Nunes.

S. Paulo

Datas até 8 de Novembro:

Nos cemiterios da capital foram sepultados no mez de Outubro 164 cadaveres.

— Em Santos, no dia 3, após forte estampido, desabou um pequeno chalet que servia de deposito de materiaes e escriptorio da empresa de bonds de Villa Mathias.

Ficou preso embaixo das ruinas, machucando-se bastante, o empregado Mathias Azevedo.

O solo fendeu-se em grande extensão.

Suppõe-se que a explosão deu-se em consequencia de algumas bombas de dynamite, que foram propositalmente atiradas sobre o edificio.

— Do *Bem Publico* de Casa Branca:

« A 30 do passado, no lugar chamado Ponte do Carlos no Rio Verde, estrada desta cidade á villa de S. José, arranchou uma colonia de brazileiros que vinha de mudança para o Jaboticabal.

« Um dos da colonia, e que trazia á cinta uma grande faca, entrou, por divertimento, a dar cambotas pelo chão. Eis senão quando a faca sahe fóra da bainha, e penetra toda no ventre do desasado pelotiqueiro, atravessando-o de lado a lado.

« O infeliz, cujo nome ignoramos, foi conduzido para a casa do Sr. Carlos Ferreira de Aguiar, onde se acha em tratamento.

« O seu estado é gravissimo. »

— Falleceu na capital o Sr. Benedicto da Costa Braga, porteiro da caixa economica.

O finado foi um dos bravos que daqui marcharam em defesa da honra nacional, quando se deu a lamentavel guerra do Paraguay, onde perdeu o braço direito.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Novembro:

Sob n. 9797 e com data de 3 do corrente mez, foi publicado no *Diario Official*, o decreto que, para execução da lei n. 3330, de 3 de Setembro de 1884, art. 8º § 11. elevou á categoria de 1ª classe da 1ª ordem a thesouraria de fazenda da provincia do Pará.

O numero dos empregados será o do quadro actual, e a differença dos vencimentos deverá principiar a ser paga desde o 1º de Outubro proximo passado.

Ao ministerio do imperio declarou o da marinha que não pode autorisar o credito pedido para as despezas com os concertos necessarios no escaler do serviço da presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, por isso que por aviso de 25 de Outubro de 1861, declarou que este ministerio só daria praças para guarnecer semelhantes embarcações.

Havendo duvidas na execução da lei n. 3129 de 14 de Outubro de 1882, o governo imperial, por decreto de 5 do corrente, resolveu declarar a intelligencia de algumas disposições da mesma lei, do seguinte modo:

1º, que a novidade da invenção, quando tratar-se da confirmação de privilegio concedido em nação estrangeira, nos termos do art. 2º § 1º prevalece sómente durante sete mezes contados da data da concessão estrangeira, e, dentro deste prazo, o inventor solicital-a ao governo imperial;

2º, que o paragrapho unico do art. 4º refere-se sómente as concessões de privilegio dependentes de exame previo que não se tenha realisado;

3º, que não sendo obrigatoria a verificação da invenção depois de concedido o privilegio, são meios de conhecer se o inventor satisfez os requisitos e condições legaes todos aquelles de que pode dispor a administração para o conhecimento ou informação e especialmente o processo a que na respectiva secretaria de estado deve ser submettido o requerimento de qualquer privilegio de invenção.

Bahia

Datas até 12 de Novembro:

Lemos no *Diario de Noticias* de 10:

A's 4 1/2 horas da tarde de hontem recebemos da estação telegraphica a communicação seguinte:

« Recebemos hontem á noite, da estação telegraphica de Pojuca, o seguinte despacho: A's 4 horas da tarde cahio sobre esta povoação fortissima trovoada, acompanhada de abundante chuva e um tufão, que destelhou grande numero de casas, inclusive a desta estação que muito soffreu. Ignora-se ainda se causou estragos nos lugares proximos. »

— Lemos na mesma folha de 11, sob o titulo — Roubo:

« Appareceu ante-hontem arrombado o cofre do 16º batalhão de infantaria, vendo se que delle fôra subtrahida a quantia de 497$000.

« Para o arrombamento do cofre, servio-se o criminoso de um liquido corrosivo que applicou á madeira de que é feito o cofre, depois de raspar a tinta no lugar da applicação.

« O cofre estava no compartimento do estado maior, em que se acha detido o capitão Gonçalves, accusado de tentativa do roubo de 197 contos da altandega.

« Por ordem do Sr. general commandante das armas, foram presos o tenente Conceiro e o capitão Jacintho Carneiro de Oliveira, que achava-se de estado-maior, quando deu-se o arrombamento.

« O Sr. Dr. delegado do 1º districto procedeu hontem a corpo de delicto no cofre e abrio hoje inquerito sobre o criminoso facto. »

— Falleceu, no dia 9, o Conde de Pedroso de Albuquerque, a cujo respeito escreveu a citada folha:

« O finado era um dos maiores capitalistas desta provincia, era filho do finado commendador Antonio Pedroso de Albuquerque, cuja fortuna foi em tempo considerada a mais avultada do norte do imperio.

« Nascera nesta provincia em 27 de Abril de 1838, e bacharelara-se em direito pela Faculdade de Pernambuco.

« Em 27 de Abril de 1861 casou se com a Exma. Sra. D. Theodora Ignez Pessanha Martins, filha do illustre estadista brazileiro, o finado Visconde de S. Lourenço, senador por esta provincia.

« Depois de obter o diploma de bacharel montou o importante engenho de Itapémerim, na villa de S. Francisco, dedicando-se então aos trabalhos agricolas.

« O finado, que ha muitos annos vivia enfermo, succumbio a padecimentos da medula espinhal, ultimamente aggravados por uma febre que o accommettera no mez passado.

« Ha poucos annos o governo portugues agraciara-o com o titulo de visconde, e logo após de conde de Pedroso de Albuquerque.

« O finado era considerado um dos bons agricultores da municipio de Santo Amaro, e nos seus engenhos, que eram muitos, procurou sempre introduzir melhoramentos que a sciencia apontava.

« Emquanto vivo, fallava-se no seu nome mais pelo grande fortuna de que o diziam possuidor.

« Agora, porém pela disposição do seu testamento, em que liberta incondicionalmente todos os seus escravos, será seu nome abençoado pelas lagrimas dos desgraçados que, por sua morte adquirem os titulos de cidadãos.

« O cadaver do conde de Pedroso foi hontem á noite transportado da casa de sua residencia ao corredor da Victoria para a igreja do convento dos religiosos franciscanos, de onde sahirá amanhã, pela manhã, para o cemiterio do Campo Santo ».

Sergipe

Datas até 5 de Novembro:

Nada referem as folhas digno de nota.

Alagoas

Datas até 13 de Novembro:

As folhas desta provincia nada tambem referem digno de menção.

Noticias do norte do Imperio

O paquete *Finance*, entrado hontem do norte trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 4 de Novembro:

— No lago do Puraquéquara, por occasião de lançar-se fogo a um roçado, foi horrivelmente queimada uma pobre velha, fallecendo momentos depois do desastre.

— Assumio o exercicio da inspectoria de Thesouro Provincial o Sr. Dr. Manoel José de Oliveira Miranda.

— Acaba de assumir a redacção principal do *Commercio do Amazonas* o Sr. Theotonio Pereira Cansansão de Tigibú.

— A imprensa da capital em peso pranteou a morte do notavel litterato paraense, Julio Cezar Ribeiro de Souza.

— Constava que ia ser nomeado para o lugar de secretario do Museu, o Sr. alferes alumno Affonso Barrouin.

— Perante a Junta do Thesouro foram abertas no dia 20 do passado as propostas para a compra do casco da corveta *Paraense*, de tres lanchas da flotilha e treze tanques de ferro da mesma, apresentando-se os seguintes proponentes:

L. Girão para a compra do casco da corveta *Paraense* por 1:360$000.

Mortenson Wright & Gildi, para a compra de 2 lanchas a 260$000.

Provincia do Amazonas, 1 lancha por 260$000.

Gregorio José Moraes, para a compra de 13 tanques por 134$000.

— Foi nomeado official de gabinete do Exm. Sr. presidente da provincia, o Sr. bacharel Pedro Ayres Marinho.

— Foram recolhidos á cadeia publica os réos Domingos José de Moraes Freitas Guimarães, Manoel Ignacio dos Santos e Francisco Antonio Franco, autores do assassinato do infeliz Alvaro Cezar e de seus tres companheiros, no lago de Barapanatuba.

— Seguio para Parantins afim de examinar as obras da cadeia publica daquella capital o Dr. Lauro Bittencourt.

Pará

Datas até 8 de Novembro:

— Lemos na *Provincia do Pará* de 5:

« Um facto lamentavel teve lugar hontem, na casa de residencia do Sr. Luiz do Amaral Dias da Motta, á travessa 1.º de Março

« Na mais cordial amisade, que os liga ha muitos annos, achavam-se na sala de visita aquell senhor e o Sr. Adelino B. Rocha, que assistia á limpeza de um revolver seu, serviço este feito pelo Sr. Motta.

« Já o trabalho estava em conclusão, quando o Sr. Motta ao atarraxar um parafuso, fel-o com tanta infelicidade, que a arma disparou, indo a bala cravar-se no baixo ventre do seu amigo, que logo experimentou os terriveis effeitos do ferimento.

« Sem mais delonga, o Sr. Motta não só levou o facto ao conhecimento da policia, como tambem foi em busca de medicos, encontrando os Srs. Drs. Paes de Carvalho e Barão da Matta Bacellar, os quaes logo acudiram ao enfermo, procedendo-se tambem a corpo de delicto.

« Pela narrativa que nos fez o paciente, perante muitas pessoas, o facto foi todo casual e filho de circumstancias imprevistas.

« O Sr. Adelino acha-se sob os cuidados da familia do Sr. Motta, cujo pesar por este lamentavel facto é manifesto ».

— Diz o *Diario do Grão Pará* que o Correio rendeu no mez de Outubro findo a importancia de 6:724$895, assim distribuida:

Administração	6:086$565	6:724$895
Agencias	638$330	

O movimento de vaques attingio a somma de 13:569$900, assim distribuidos:

Para o sul do Imperio	11:946$900	13:569$900
Para Portugal	1:623$000	

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte.)

Paris, 20 de Outubro:

S. M. o Imperador prosegue nos seus habitos de extraordinaria actividade, causando admiração a quantos o vêm interessar-se por todos os assumptos, ostentando sempre conhecimentos excepcionaes, que só um homem de intelligencia robusta e viva póde armazenar tão facilmente.

No dia 10, visitou o panorama da batalha de Buzenval, e póde assim avaliar o effeito que produzirá o panorama do Rio de Janeiro por Victor Meirelles, quando estiver prompto. A' tarde foi á Academia das Sciencias, da qual faz parte como um dos cinco socios estrangeiros, ouvindo com attenção todas as communicações, e conversando detidamente com o ultra-centenario Sr. Chevreul e com o Sr. Daubrée, que se tornou companheiro quasi inseparavel do augusto viajante. A' noite, foi com a Imperatriz e a comitiva ao theatro francez, onde se representava a *Francillon*, de Alexandre Dumas Filho.

No dia 11 começou por uma visita ao monsenhor Pinto de Campos, o insigne traductor da *Divina Comedia*, o qual se acha de cama, com gravissima molestia do estomago. Todos sabem que o eminente prelado sabio do Brazil muito descontente com o monarcha, que por quatro vezes deixou de escolhêl-o como senador, e jurou nunca mais pôr os pés nos dominios do Sr. D. Pedro II. Ultimamente, porém, por occasião da festa do dia 7 de Setembro, o monsenhor Pinto de Campos enviou um lindo soneto a Sua Magestade, que lhe remetteu o proprio retrato. Agora, Sua Magestade, ao saber que o litterato brazileiro achava-se bastante doente, manifestou desejo de vêl-o e foi visital-o no modesto quarto do Hotel Alexandra, onde reside. A visita durou perto de uma hora e foi muito commovente. O Imperador conversou muito do Dante e de Jerusalem, dizendo que faria a viagem com o livro de monsenhor Pinto de Campos na mão.

Nesse mesmo dia, visitou o estabelecimento photographico do Sr. Piron, que possue uma collecção de retratos de todos os membros da academia das sciencias; foi ao atelier de Mlle. Houssaye, que fez uma miniatura de S. M. a Imperatriz, e terminou percorrendo o campo de Marte e o Trocadero afim de examinar as obras gigantescas, que alli se estão fazendo em vista da Exposição Universal de 1889. O Sr. Berger deu todos os pormenores a Sua Magestade, que acompanhava as explicações na respectiva planta e que examinou minuciosamente os trabalhos da famosa Torre Eiffel.

A' noite, Sua Magestade foi com a familia e a comitiva ao theatro do Vaudeville, onde se representava a desopilante comedia « Celimare o Bem-Amado. »

A 12, Suas Magestades foram visitar a Sra. Condessa de Barral, e o Imperador, na volta, foi ao estabelecimento do Sr. Benke, onde examinou alguns novos processes de photogravura. A' noite foi á opera para ouvir o « Propheta » e, como qualquer burguez, tomou poltronas de orchestra para assistir ao espectaculo.

A 13, S. M. o Imperador foi visitar o estabelecimento de café do Sr. Ferro Cardozo, na rua Saint Quentin. Chegou pouco antes do meio dia, sendo recebido no estabelecimento pelos Srs. Ferro Cardozo pai e filho, ambos de casaca. Na venda, examinou a machina de torrar café e as diversas sortes da preciosa rubiacea alli expostas. Desceu á adega, afim de ver outros machinismos, e, finalmente aceitou uma chicara de café, que, no aposento em que mora com sua familia, lhe offereceu o intransigente republicano, que começou por mostrar ao seu augusto hospede os trabalhos de pintura das filhas. Alli, Sua Magestade se informou circumstanciadamente das condições do estabelecimento.

— Quanto café vende por dia?

— De 300 a 350, 380, por vezes 400.

— 300 que?

— Francos. ¡Ainda não cheguei a vender 500 francos diarios. Contava com a indemnisação que me devia pagar o governo imperial. O Sr. Barão de Mamoré m'a prometteu, e cahio sem cumprir com a promessa.

— Vi que distribuia café gratuitamente.

— Sim, meu Senhor: tenho uma *dégustation* gratuita: dou pequenas chicaras de café para que o publico fique conhecendo o nosso café genuino.

— Mais então deve acudir muita gente?

— Acudia; mas tomei uma precaução para evitar enchentes. Annunciei que só dava uma chicara de café gratis aos freguezes da casa.

Em casa do Sr. Ferro Cardozo havia algumas familias brazileiras. Sua Magestade conversou com todas, recordando a uma dellas circumstancias que se deram lá se vão 20 annos.

Ao cabo de meia hora retirou-se o imperador para ir ao Boulevard da Villette, onde ficam as machinas de torrar café daquelle estabelecimento.

O Sr. Ferro Cardozo envergou o paletot e seguio a comitiva imperial.

E' para notar que, ha poucas semanas, o commissario de policia do quarteirão havia mandado chamar o Sr. Ferro Cardozo por causa de um barrete phrygio com que adornara exoticamente as armas imperiaes, em lugar da corôa.

Estamos aqui em terreno neutro, disse-lhe o magistrado; poupe-nos essas demonstrações politicas.

Sua magestade o imperador não vio, portanto, o barrete phrygio, e só encontrou a um negociante cioso de propagar bom café monarchico e constitucional.

Não podia deixar de mostrar solicitude pela propaganda pratica do nosso primeiro genero de exportação.

D'ahi a sua visita, instantemente solicitada pelo negociante republicano, que ora está empregado em empresa util para si e para o paiz.

Depois de uma visita rapida ao Louvre, Sua Magestade foi jantar nessa noite em casa do Sr. Visconde de Nioac.

Só se achavam presentes, além de Suas Magestades e do Sr. principe D. Pedro as pessoas da comitiva imperial, a Sra. condessa de Barral o Sr. barão de Arinos.

Depois do jantar, houve um pequeno concerto, durante o qual tocou rabeca o calebre violinista Sivori.

No dia 14, Sua Magestade recebeu a visita do general Rocca, ex presidente da Republica Argentina, acompanhado do respectivo ministro, Dr. José Paz.

Ambos tinham solicitado a honra de apresentarem os seus cumprimentos a Sua Magestade, com quem conversaram largamente.

Sua Magestade foi nesse dia á Tour Saint-Jacques afim de assistir a experiencias do pendulo de Foucault, e ouvio com muito interesse a conferencia que fez a tal respeito o Sr. W. de Fonvielle, com quem conversou largamente demonstrando variados conhecimentos technicos sobre o assumpto.

O Sr. W. de Fonvielle não se cança de fallar com admiração da sciencia do imperador.

Pouco antes, Sua Magestade tinha ido á casa de um photographo e assistio á sessão da Academia das Bellas-Lettras.

No dia 15, foi visitar a Sua Alteza a Princeza de Joinville, percorreu a Academia das Bellas Artes, durante a sessão, e assistio á sessão da Academia das sciencias Moraes e Politicas, demorando-se a conversar com o Sr E. Levasseur.

A noute Suas Magestade foram a casa da Sra. D. Maria Eugenia Monteiro de Barros, onde houve concerto e baile sumptuoso, achando-se presentes muitos brasileiros e diversas notabilidades estrangeiras, entre as quaes o Sr. Sardou.

Na representação que precedeu o baile, tomaram parte Sarah Bernhardt, a linda cantora Mlle. Marie Van Zandt, Mlle. Reichemberg e o actor Coquelin Junior, Sarah Bernhardt leu as poesias que devia recitar.

No domingo 16, depois de missa na igreja da Magdalena, Sua Magestade foi passear no formoso jardim das Buttes Chaumont, visitou o atelier da Mlle. Dosseuil, na rua Brêa, e percorreu o palacio dos invalidos, onde se acha o tumulo de Napoleão I.

A' noute assistio no theatro das Variedades á representação da Grã Duqueza, cujo principal papel é desempenhado por Mme. Judic.

No dia 17, visitou a Escola das Minas e a Escola de Pharmacia, sendo recebido pelos respectivos directores, que lhe deram todas as informações.

Foi a academia das Sciencias, e á noute, na Opera, assistio á representação da Aida.

A 18, Sua Magestade foi ainda visitar outro estabelecimento photographico em que se acham reproduzidos os mais afamados paineis de Miguel Angelo Buonarotti.

Depois de percorrer o Jardim das Plantas foi visitar o «studio» de Mlle. Abbéma, pintora conhecida.

A noute assistio ao espectaculo no theatro do Odeon, onde se representou a Arlésienne, de Affonse Daudet, com musica Lamoureux.

No dia 19, principiou por uma visita ao palacio Lamber, onde reside a princeza Czartoricka, irmã de Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu.

Fez tambem uma visita á collecção artistica do Sr. Spietzer.

Occorrendo a festa de S. Pedro de Alcantara, o Sr. Barão de Arinos offereceu um lauto jantar a familia imperial

Sua Alteza o Sr. principe D. Pedro, ainda enfermo, não póde acceitar o convite, e os convivas iam ser 13, numero aziago, quando o sympathico ministro do Brazil descobrio um brasileiro que se prestou a tomar o lugar de 14º conviva.

Ao jantar achavam-se presentes, além do dono da casa, Suas Magestades o imperador e a imperatriz, Condessa de Barral, Visconde Nioac e filha, Visconde de Carapebús e senhora, Visconde e Viscondessa de Motta Maia, Mll. H. de Castro, Conde de Villeneuve, Vieira Monteiro e senhora.

Depois do banquete, servido com o gosto que caracterisa todas as reuniões do Sr. Barão de Arinos, houve recepção nos sumptuosos salões da rua Auber.

Entre as pessoas presentes citarei de memoria: o consul geral commendador Andrade Machado, o conselheiro Rodolpho Dantas, o Barão de Saboia, a Condessa de Villeneuve, o Conde e a Condessa de Barral, a Baroneza de Itajubá, o conselheiro Diogo Velho e sua Exma. senhora, o Barão e a Baroneza da Estrella, o Barão e Baronesa de Santa Victoria, o Sr. Ad. Klingelhoeffer e sua senhora, o commendador Rodrigues de Oliveira e familia, o conselheiro Dadsworth e familia, Dr. Jansen Ferreira, o commendador Silva Sarmento, o Dr. Jonathas Pedrosa, o Visconde de Azevedo Ferreira, o Dr. Marques de Sá, Franco de Sá, D. M. Eugenia Monteiro de Barros, o Sr. Alexandre Wagner, o commendador Fernandes Pinheiro, o Dr. Eduardo Prado, o Sr. Seixas, o Sr. Daubrée, do instituto, o Sr. Silva Braga, o Sr. Eduardo Cardoso, o Barão de Albuquerque, o Sr. Argollo Ferrão e familia, Mme. de Paiva, o Sr. Hermano Ramos e senhora, e muitas outras pessoas.

Mlle. Saules, filha do finado Dr. Silveira, e o Sr. Levy de S. Paulo, tocaram piano; as meninas Sinay, do Pará, tocaram piano e violino, e uma dellas cantou varias peças, sendo todas muito applaudidas.

Suas Magestades demoraram-se bastante tempo, conversando familiarmente com as pessoas presentes, e só se retiraram ás 11 horas da noite, continuando o sarão muito animado ainda depois da sua partida.

Em todas as visitas o Imperador sê empre acompanhado pelos Srs. Viscondes de Nioac e de Motta Maia. O principe D. Pedro acha-se endefluxado, e ha cinco dias o medico não o deixa sahir de casa.

REVISTA DIARIA

Official de gabinete da presidencia—Por portaria da presidencia datada de 12 do corrente mez, foi nomeado o bacharel Manoel Joaquim Silveira para exercer o lugar de official de gabinete da mesma presidencia.

Guarda civica—Por portaria da presidencia, de 12 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, a pedido, José Francisco Pereira da Silva, do cargo de commandante da 5ª estação da guarda civica e nomeado para substituil-o o cidadão Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Visita presidencial—S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Euphrazio Correia, digno presidente da provincia, foi hontem com S. Exma. familia visitar a velha cidade de Olinda, sendo acompanhado por diversos amigos.

Seguiram todos em trem expresso ás 3 horas da tarde; alli foi S Exc. recebido pelas principaes autoridades da comarca e outras pessoas gradas.

S. Exc. visitou o recolhimento de orphãos de Santa Thereza, percorrendo todo o edificio e depois seguio até o pateo do Carmo, de onde se dirigio para a casa do Exm. Sr. Barão de Tacaruna.

Alli S. Exc. e sua Exma. familia e amigos foram obsequiados com um delicado *lunch* de doces, fructas e vinhos finos, sendo trocados diversos brindes.

Depois S. Exc. foi visitar a casa da Camara Municipal e das audiencias.

A's 5 e 1½ horas da tarde regressaram todos para o Recife.

Tribunal do Jury do Recife—Compareceram hontem 7 jurados e foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Francisco Maria dos Santos.
Adolpho Estanisláo da Costa.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Freguezia de Santo Antonio

João Antonio de Mello.
Joaquim Antonio Ribeiro.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Francisco de Assis Castro e Silva.
Antonio Paulino Cordonho de Menezes.
Antonio José Felippe Santiago.
Henrique da Cunha Torreão.
Augusto Gonçalves da Silva.
Ignacio José Alves de Souza.

Freguezia de S. José

Capitão José Placido Lucas Bion.
Job Pereira Bastos.
Francisco Gonçalves de Siqueira Junior.

Freguezia da Boa-Vista

Affonso Ferreira Martins Ribeiro.
Francisco Genuino Simões.
Ausberto Rodrigues do Passo.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
Joaquim Gomes de Lima.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
Francisco Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
Joaquim Mena Cardoso.
João Francisco Borges Ferreira.
Francisco Gomes de Araujo.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
João Francisco de Oliveira.
Joaquim Ignacio de Siqueira.
José Joaquim Pereira.
Joaquim de Gusmão Coelho.

Freguezia da Graça

Pedro Pedroso Velloso da Silveira.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Francisco Egydio de Gusmão Lobo.
José Bernardino Rosas.
Jose de Oliveira Bastos.
Adolpho Thiago de Faria.

Freguezia de Afogados

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Manoel Luiz dos Santos.

Freguezia do Poço

José de Macedo.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Francisco Xavier dos Santos.

Foi imposta a malta de 20$ a cada um dos jurados que faltaram.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Manoel Clodoaldo Linhares, plenamente.
Francisco Olympio de Lyra, simplesmente.
Francisco Ximenes de Aragão, idem.
João Maria de Brito, idem.
Leopoldo Pires Ferreira, idem.
Domingos de Souza Leão de Barros Rego, idem.

2º anno

Augusto José Mendes de Hollanda, plenamente.
Godofredo Mosozo da Veiga Pessoa, idem.
João Lima Rodrigues, idem.
Bernardino Candido de Almeida Albuquerque, simplesmente.
Manoel Carlos de Mello Cesar, idem.
Um reprovado.

4º anno

Carlos Chenaud, plenamente.
José Alves Pires Tojal, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, simplesmente.
Nicoláo Tolentino dos Santos, idem.
Um reprovado.

5º anno

José Luiz Cavalcante de Mendonça, plenamente.
Adolpho Julio da Silva e Mello, idem.
Benjamim A. de Freitas Pessoa, idem.
Manoel Caetano de Albuquerque Mello, idem.
Manoel Antonio Pereira Borba, idem.
Manoel José Rodrigues Pinheiro, idem.

Estes receberam o grao de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Hoje serão chamados a prova escripta os estudantes seguintes do 5º anno: Ns. 183, 186, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 211, 215, 217, 218, 220, 222, 223, 227, 228 e 229 pela ultima vez.

Agentes do correio — Foram nomeados por portaria de 12 do corrente, agente do correio da freguezia de Afogados D. Antonia Brandão Cavalcante e agente do correio da estação do Brum Joaquim de Araujo Caldas Lins.

Anniversario—Amanhã fazem 211 annos que a diocese da Bahia foi elevada á metropolitana e primaz do Brazil.

Fallecimento.—Em consequencia do ferimento que recebeu no conflicto de 6 do corrente, em Afogados, falleceu na madrugada de 13 o tenente do corpo de policia Miguel Nunes de Freitas, subdelegado que era da parochia daquelle nome.

O tenente Miguel era homem de pouco mais de 40 annos de idade, corajoso, valente e zeloso cumpridor de seus deveres.

Morreu victima de sua dedicação ao serviço publico, e deixou na orphandade nove filhos, em pró dos quaes seria de equidade que alguma cousa se fizesse.

Outro—Ante-hontem falleceu o negociante desta praça Joaquim José Rodrigues da Costa.

Era natural de Portugal e tinha 66 annos de idade.

Pelas suas maneiras lhanas conquistara geral estima e gosava no commercio de grande conceito e credito.

A' sua familia, especialmente ao Dr. Francisco Izidoro R. Costa, nossas sinceras condolencias.

Mais outro—Com 45 annos de idade e victima de antigos padecimentos, falleceu ante hontem no lugar Casa Forte, para onde fôra em procura de melhoras aos seus padecimentos, o honrado agricultor major Manoel Thomaz de Souza Leão, proprietario do engenho *Maranhão* no termo de Ipojuca.

Era o major Souza Leão um homem muito prestimoso quer como particular, quer como politico, e legima influencia no termo de sua residencia, onde geralmente era estimado pela lhaneza do seu trato e honradez provada.

A' sua illustre familia apresentamos nossos pesames.

Libertações — Consta-nos que o Illm. Sr. capitão Minervino Bandeira de Mello, do engenho Duas Boccas, em Rio Formoso, acaba de alforriar tres escravos moços, que possuia, com a obrigação de lhe prestarem serviços até 31 de Dezembro de 1888, e bem assim, que dispensará em igual data, os serviços de mais nove escravos, pertencentes a seus filhos menores até que sejam livres por lei, visto que não lhes póde tambem conceder liberdade por pertencer a orphãos.

Actos destes, são dignos de louvores e muito abonam o caracter de quem os pratica.

Companhia Ferro Carril—Dirigiram-nos as seguintes linhas, contendo um pedido que bomente sujeitamos ao criterio do digno Sr. engenheiro gerente da Companhia Ferro Carril:

« Prestará V. um real serviço ao publico pedindo e encarecendo ao Sr. gerente da Companhia Ferro-Carril que estabeleça um serviço de carros combinando as horas de partida e chegada dos trens da estrada de ferro de Caruarú, á exemplo do que está estabelecido com a estrada de S. Francisco

« Todos conhecem as vantagens de um tal melhoramento, tanto mais attendendo-se a distancia em que está a estação, situada á rua de S. João.

« Tendo se mostrado o gerente de dita empresa dedicado em bem servir ao publico, é de esperar que um pedido por seu conceituado *Diario* seja attendido. »

Capella de Apipucos—Communicam-nos o seguinte:

« A capella deste ameno povoado, até hoje abandonada, vai melhorar de condições.

« Está contractada a limpeza da frente da igreja e esperam os encarregados da obra, que esteja concluida até a vespera do dia de natal, e contam para isto com a sua boa vontade e o pequeno auxilio de 600$ que conseguiram.

« Era indispensavel a factura do altar, conhecendo esta necessidade, o honrado negociante desta praça Luiz Antonio Sequeira, cujos sentimentos catholicos e generosos são de todos conhecidos entregou ao Sr. vigario da Boa-Vista que actualmente pernoita naquelle povoado por motivos de molestia ou sua velha mãi, a quantia quasi completa para isto.

« Surge uma outra necessidade, a encarnação da imagem de Nossa Senhora das Dores, padroeira da capella; no domingo ultimo por occasião da missa alli celebrada de madrugada, o referido vigario nomeou uma commissão com o fim de agenciar esmolas para tão santo fim, a qual é composta das seguintes e distinctas Sras. D. Maria Evangelina de Freitas Maia, D. Rosa de Queiroga, D. Anna Botelho, D. Josephina Brandão Machado, D. Francisca Dubeux Loyo e D. Isabel Dubeux. »

Officio funebre—A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Amparo, de Olinda, manda celebrar um officio funebre, á canto-chão, pela alma de seus irmãos fallecidos, no dia 17 do corrente.

Novenas—As de Nossa Senhora do Amparo, em Olinda, teem sido muito concorridas.

No dia 21, á tarde, haverá um bazar de prendas, cujo producto terá applicação ás despezas da festa.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 13 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahio	1
Falleceram	2
Existem	515

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 3¼ horas.
Cysneiro, ás 10 1½.
Barros Sobrinho, ás 6 1½.
Berardo, não compareceu.
Ferreira, não compareceu.
Malaquias, não compareceu.
Pontual, ás 8 3¼.
Estevão Cavalcante, ás 7 1¼.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1½ e sahio ás 3 horas da tarde.

A voz humana—Na academia de medicina de Paris foi lida pelo Dr. Delaunay, uma interessante memoria sobre a influencia da evolução e da nutrição nos orgãos principaes.

A voz, diz o illustre conferente, é mais aguda nos animaes inferiores do que nos superiores, mais nos passaros do que nos mamiferos, e mais nas pequenas especies do que nas grandes.

Comparando as raças actuaes observa-se que as inferiores (negra mongolica, etc.,) tem a voz mais alta do que as raças brancas superiores.

A' medida que a idade vai chegando, os limites da voz humana continuam a passar do agudo ao grave.

Aos dezeseis annos a voz é de tenor, de baritono aos vinte e cinco, e de *basso* aos trinta e cinco.

Os debeis e os pequenos tem a voz mais alta do que os robustos e os altos. O autor cita um anão de 21 annos, cuja voz não era superior á d'uma creança de 6

A voz dos louros é mais aguda do que a dos morenos.

Tambem é sabido que as louras tem a voz mais fina.

Em geral os *sopranos* e os tenores são louros, ao passo que são morenos as centraltos e os *bassos*.

Os tenores são delgados e os *bassos* gordos e com pronunciado abdomen. A voz é grave nos homens series e intelligentes e aflautada nos doidivanos e imbecis.

Tambem a voz é mais sonora antes de comer, do que depois.

E' esta a razão porque os tenores comem cedo afim de conservar a agudeza de sons.

Os excitantes, os licores fortes etc, provocam certa congestão na laringe, que faz baixar a voz

E' por isso que os tenores são sobrios e preferem para beber os xaropes aos licores alcoolicos.

Os *bassos* ao contrario podem abusar impunemente da comida e da bebida.

A acção de cantar determina uma congestão nos orgãos phoneticos. O tenor que abusa demasiadamente da voz, perde notas e converte-se em baritono. Os cantores sobem mais de manhã do que a tarde; por isso a musica matinal é mais elevada do que a vespertinal. A voz é mais aguda no meio dia do que no norte.

O maior numero de tenores francezes procede de departamento dos Pyrineus ou do Mediterraneo. Pelo contrario o norte é que fornece a maior parte dos *bassos*. Na igreja russa de Paris ouvem-se *bassos* que dão notas verdadeiramente inverosimeis.

A voz é mais alta no verão do que no inverno.

Delaunay concluio affirmando que a gravidade da voz está na razão directa da evolução e da nutrição.

A consanguinidade matrimonial—E' origem de consideraveis defeitos physicos e psychicos, como geralmente é sabido.

As ultimas estatisticas publicadas demonstram-n'o a toda á luz da evidencia.

Em Paris, de cada 100 surdos-mudos, 28, pelo menos, são procedentes de matrimonios consanguineos: em Bordeaux a proporção é de 33 por cento e em Lião de 22 a 25 por cento.

Em Berlim, por cada 10,000 catholicos, entre os quaes são menos frequentes os casamentos consanguineos, contam se tres surdos-mudos; por cada 10,000 protestantes, seis surdos-mudos e vinte e sete por cada 10,000 judeus. Isto prova que a mudez está em relação com o grão de facilidades que as leis civis e os ritos religiosos concedem ás uniões entre parentes.

Nos Estados Unidos, ainda não ha muito tempo que se colleccionaram magnificas estatisticas relativas á essa importante questão e colhidas nas casas de beneficencia, das quaes se deduz que são producto de matrimonios consanguineos 17 por cento dos surdos mudos, 10 por cento dos idiotas e 7 por cento dos cegos albergados nos referidos estabelecimentos.

Os micro organismos nos tecidos vegetaes—Em uma de suas ultimas *Lições de hospital*, o Dr. V. Galippe tratou da presença de micro-organismo nos tecidos vegetaes.

Os terrenos cultivados, encerrando, como era é sabido, grande numero de microbios, e estes sendo tanto mais numerosos quanto mais extensiva é a preparação dos estrumes e esterecs, o Dr. Galippe baseou se na hypothese, que nesses ultimos terrenos, se existe excesso de microbios, não devem todos encontrar o preciso elemento para sua actividade, quer seja oxydante, reductora ou vitrificante, e que consequentemente é licito perguntar o que será feito desses micro organismos, e se não podem penetrar nos tecidos vegetaes, com os quaes estão em contacto.

Por outro lado, nos numerosos detritos que constituem os estrumes, alguns encerram microbios pathogenos: febre typhoide, cholera, carbunculo, etc.

Que papel representam esses micro-organismos, em relação aos vegetaes com os quaes se acham em contacto immediato?

Para elucidar essas questões e outras, que dellas decorrem, e que já haviam preoccupado outros espiritos, o Dr. Galippe realisou numerosas experiencias sobre vegetaes, commumente usados na alimentação, que tinham crescido e se haviam desenvolvido em terrenos saturados de microbios, e em terrenos ordinarios.

Os resultados colhidos levaram o experimentador ás seguintes conclusões: 1º, os micro-organismos contidos no sólo podem penetrar nos tecidos dos vegetaes, com os quaes estão em contacto, não estando ainda bem conhecido o mechanismo desta penetração; 2º, o numero dos micro-organismos contidos nos vegetaes parece variar com a riqueza, em microbios, dos estrumes empregados.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 8 horas da noite, na séde social, em sessão conselho supremo, para negocios de interesse.

— Quinta-feira ha a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão diaria do costume.

Proclamas de casamentos—Foi lido na matriz de Nossa Senhora da Graça, no dia 13 do corrente, o seguinte:

Manoel Pardal Garcia com Virginia Eugenia Pinto Osorio.

— Na matriz de Santo Antonio tambem foi lido o seguinte, no mesmo dia:

Manoel Pardal Garcia com Virginia Eugenia Pinto Osorio.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 13 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	759m32	18,42	76
9	27º—9	760m75	17,96	65
12	28º—1	759m98	18,61	66
3 t.	27º—5	758m43	18,11	66
6	26º—4	758m30	18,27	71

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,7; á sombra: 6m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 4m,31 por segundo.
Nebulosidade media: 0,37.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Novemb.	9—00 da manhã	0,m17
P. M.	» »	2—54 da tarde	2,m62
B. M.	» »	9—37 » »	0,m25
P. M.	14 de Novemb.	3—33 da manhã	2,m70

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios e de um espolio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 19, de moveis.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 35, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de predio.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de fazendas avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de jarros, fazendas euvas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 24, de bons moveis, espelho, louça e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Barão de Pirangy; ás 7 horas, no Carmo por alma do Dr. João Baptista Pinheiro Corte-Real.

A's 7 horas, em S. Pedro, por alma de Jacintho de Medeiros Barbosa, e ás 7 1/2, no Espirito Santo, por alma do mesmo.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do desembargador José Manoel de Freitas.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Tenente Damião da Costa Leitão, sua mulher, 5 filhos e 1 criado, 4 sentenciados, 3 beribericos e 2 praças.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 de Novembro de 1887:

Existiam 403; entraram 5; sahiram 3; existem 405.

A saber:

Nacionaes 380; mulheres 8; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 405.

Arraçoados 359, sendo:

Bons 344; doentes 18.—Total 359.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Geminiano dos Santos.

Teve alta:

José Francisco do Nascimento.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida hoje 15 do corrente.

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 16 do corrente, (quarta-feira).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 4ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida no dia 19 de Novembro. (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.

ILEGÍVEL

Loteria do Espirito-Santo — A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A 4ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 19 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte — A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida hoje 15 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará — A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Carros para aluguel

Deodato Francisco da Silva abrevia com a maior sinceridade os seus carros a qualquer hora, a rua da Imperatriz n. 45.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Thesouraria de Fazenda

Li e reli com a devida attenção o minucioso e bem elaborado relatorio da illustre commissão de syndicancia, composta dos Illms. Srs. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, commendador João Ignacio de Medeiros Rego e Dr. Ignacio de Barros Barreto, de saudosa memoria. Pela fiel exposição dessa illustre commissão se vê que foi detido o exame, de modo a satisfazer completamente ao mais exigente. Nenhum dos membros dessa commissão é versado em materia de fazenda, como se sabe, e por isso admira a todos o desempenho satisfactorio da missão que em boa hora lhes foi confiada (por acto da presidencia da provincia de 16 de Setembro de 1886). Muitos empregados de fazenda não faziam trabalho semelhante, digo, sem receio de ser contestado.

Com a intelligencia e probidade dos illustres membros da commissão e o acertado methodo de trabalho, por elles adoptado, se conseguio o resultado constante do referido relatorio.

Não tenho por fim com o que fica exposto, molestar ao meu amigo, Dr. Eduardo de Barros, de quem nunca tive a menor offensa, sendo lhe aliás grato pela affabilidade e bondade com que sempre se dignou tratar-me, e nem tambem a empregado algum da Thesouraria de Fazenda.

Recife, 15 de Novembro de 1887.

José Candido Viegas.

Capitão bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real

Victima de uma fatalissima syncope cardiaca que o foi accommetter no seu seio domestico, e immediatamente paralisou toda sua actividade vital, exhalou o ultimo suspiro ás 6 1/2 horas da tarde de 8 do corrente, na casa de sua residencia, no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife á rua do Vigario Tenorio n. 25, 3.º andar, o inditoso João Baptista Pinheiro Corte Real.

Ainda moço, pois apenas contava 48 annos de idade, bem intelligente e tendo prestado bons serviços publicos, mesmo assim acabou pobrissimo legando a sua numerosa familia um nome immaculado, e tal penuria que para se lhe dar sepultura condigna a sua posição social foi preciso que por espontaneidade disso se incumbisse seu generoso cunhado o Sr. José Antonio Pinto Serodio, honrado negociante de nossa praça.

Casado em 3.ª nupcias, das quaes teve 12 filhos, 3 do segundo matrimonio e 9 do terceiro, e tendo fallecido 2, ahi ficam 10 na orphandade, sendo 8 menores, e todos na mais extrema indigencia.

Nascido em Barra-Mansa do Rio de Janeiro, de onde sómente veio para esta provincia quando falleceu sua primeira mulher D. Maria de Castro Moura Corte Real, pelo que concluio em nossa Faculdade o seu tirocinio academico, pouco depois de sua chegada aqui seguio para a campanha do Paraguay no posto de capitão commandante da 2ª companhia do 3.º corpo de voluntarios da patria de Pernambuco ao mando do então coronel e hoje brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.

De volta da campanha, onde se houve com bizarria, tomou parte em combates, foi distinguido com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa e a medalha geral de cobre com passador de prata tendo este o n. 2, indicação dos annos que lá esteve, e com o posto de capitão honorario do exercito, completou o curso academico e bacharelou-se então em sciencias juridicas e sociaes.

Casando-se em segundas nupcias com D. Percia Augusta Lobo Corte Real, foi logo nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Penedo da provincia das Alagôas, e, seguindo para esse seu novo destino, alli se desempenhou sem que jámais se desviasse da linha de conducta a que se havia imposto, e que era a de fazer justiça a todos.

Exercendo interinamente o cargo de juiz de direito, dessa mesma comarca, na ausencia do dignissimo magistrado que o exercia, o bacharel Corte Real se houve bem judiciosamente, e seus julgados alli estão para attestar quanto foi justiceiro nessas suas tão nobilissimas funcções publicas.

Passados alguns mezes teve a desdita de perder sua extremosa consorte, e tão triste acontecimento deu causa immediata a solicitar elle sua exoneração da magistratura, e regressar para Pernambuco.

Aqui chegado, e sem meios para sua manutenção, prova inconcussa do quanto foi probidoso na judicatura, propoz-se e poude conseguir logo ser empregado no Quartel General, sendo addido ao então deposito de recrutas, e d'alli, sentindo-se doente, seguio para Fernando de Noronha, onde esteve servindo no destacamento, até que o governo Imperial o despachou secretario do presidio.

Ahi nessa commissão, já estando elle disposado em terceiras nupcias com D. Mathilde Serodio Corte Real, esteve seguramente nove annos, tendo tambem servido como director do arsenal do mesmo presidio, e, interinamente, como ajudante da directoria, por nomeação do Exm. Sr. brigadeiro Pereira Lobo, então director de Fernando.

Em todas essas occupações officiaes, o capitão bacharel Corte Real, alma sempre aberta ás generosidades de sua indole, e por isto sem que podesse acumular economias pecuniarias, se sahio sem recursos, e pelo que voltou de Fernando como para alli havia seguido pobre... pobrissimo........

Espirito talhado ás adversidades e revezes da sorte, e sempre altivo e sobranceiro a todas ellas, parecia que por isto estava-lhe reservado, ainda jovem, perder seus carinhosos pai e mãi, suas duas excellentes esposas, seu unico e estremecido irmão, e já quando commissionado no presidio, dous innocentes filhinhos......

Na imprensa Corte Real occupou lugar saliente, e sem que disso fizesse ostentação. Redigio jornaes de sua propriedade, collaborando, mais ou menos, em todos que se publicam nesta capital. Escreveu dramas civis e militares taes como: *Nunes Machado*, *O cabo Cesar*, *O tributo de sangue* e *O voluntario da patria*; coordenou romances historicos denominados —*Os crimes do Recife* e *Os dramas do Recife*, nos quaes relatou factos criminosos occorridos em tempos um tanto remotos, e que assegurava a sua fidelidade nos commentarios. Em todos esses seus trabalhos critico-litterarios Corte Real revelava-se de uma aptidão pouco commum, e de uma illustração bem regular.

Advogado pratico e incansavel nas afanosas lides dessa profissão, e que em mais de uma occasião manifestou-se vantajosamente no Tribunal do Jury e em outros auditorios da justiça publica, e alternando esses misteres com outros de que cogitava só com o intuito de auferir recursos para sua numerosissima familia, pois que eram por demais insufficientes os que adqueria da advogacia o infeliz Corte Real, com tudo isto, curtio muitos dissabores tendo aliás vivido tão pouco.

As privações que experimentou, e que imprimiam em sua phisionomia um certo aspecto denunciativo do pezar que lhe ia n'alma, e que o foram abatendo em saude e forças, só tiveram termo quando elle expirou entre os braços de sua cara esposa e filhos, que não esperavam, por certo e tão de surpreza, esse momento aziago de tanta desolação e luto, de tanta consternação e amargura.

Sua desolada familia assim surprehendida por esse doloroso transe, e sem tempo ainda para reflectir nas desventuras do acontecimento, e nas suas posteriores consequencias fataes, mesmo assim era de todo ponto contristador vel-a e ouvil-a sob as impressões de tão cruel agonia, e cuja intensidade só parecia ter-lhe perturbado a razão.

A roda do seu cadaver ainda quente se confundiam no espaço os gemidos e lamentos dessas verdadeiras estatuas da afflicção —mulher e filhos— que o velavam nos maiores anceios da mais cruciante magoa, e ahi se detiveram —sem distincções de idades— até que os seus amigos na tarde do dia seguinte (9) o foram buscar em romaria piedosa para o cemiterio de Santo Amaro, onde foi inhumado na catacumba de 1ª ordem n. 19 da Irmandade do Rosario desta freguezia.

A esse acto, que tanto teve de modesto quanto de edificante, compareceu grande numero de parentes e amigos, o que indica de quanta admiração era elle objecto. Uma guarda do 2º batalhão de 1ª linha se achava postada no cemiterio e ao chegar o cadaver prestou-lhe as honras funebres e deu depois as tres descargas do estylo.

Entre outros convidados, que neste momento não nos recordamos, assistiram ao enterramento: os Exms. Drs. José Marianno e Joaquim Nabuco, os religiosos carmelitas Frei Augusto e Frei Pedro, os Revms. conego Eustaquio e capitão capellão padre Grego, Dr. Cario, major Justino, commandante da fortaleza do Brum, major Candido Lobo, Drs. Demetrio Simões e Phaelante, capitães Gracindo Lobo e Moura Gondim, uma commissão de tres socios do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, os tenentes Felix das Mercês Muniz e Justino Lopes Cardim, os negociantes Almeida e Campos e o Sr. Santa Rosa empregado do Sr. Pinto Serodio.

Notamos apenas que a beira de sua sepultura nenhum orgão dos tantos autorisados que ahi se achavam se tivesse feito ouvir como uma ultima homenagem ao finado que bem a merecia pelos seus serviços prestados á patria e dotes pessoaes.

Descanse em paz o capitão bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, e seus amigos politicos e honorarios se compadeçam dos dez orphãos e da viuva que entre nós ficam as expensas generosas de um seu illustre irmão e tio.

Dois desses orphãos consta-nos que já estão amparados. Cumpre, pois, que se auxilie áquelle distincto cavalleiro na honrosa e caridosa missão a que se impoz de soccorrer a respeitavel familia de tão benemerito patriota, que ainda reside á rua do Vigario Tenorio n. 25, 3º andar.

—

Aos parentes e amigos do desventurado Corte Real pedimos para que se dignem de comparecer as missas de 7º dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, serão hoje (15) celebradas as 7 1/2 e 8 horas da manhã no convento dos religiosos carmelitas desta cidade.

Recife, 15 de Novembro de 1887.

A. G. de G. L.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Perguntamos ao mui digno director se é licito aceitar propostas para o fornecimento de qualquer material, sem que o proponente estipule o preço. Até hoje o systema adoptado tem sido desprezar-se taes propostas que são lançadas ao esquecimento por serem realmente meras especulações.

Quando o proponente não tem confiança em si, para fazer sua proposta, muito menos deve ter a confiança da directoria

O mui digno engenheiro residente abrio concurrencia para o fornecimento de 9,000 dormentes, á qual, appareceu grande numero de propostas, dentre ellas uma propondo o fornecimento por 15 por cento menos do que outro qualquer.

Já se vê que nestas condições ninguem sujeita-se a ver o seu credito, m readejado por especulações desta ordem: pois consta que o mui digno director mandou aceitar a proposta em questão.

Os mais proponentes.

PARABENS

Ao distincto e estudioso joven

José Luiz de Mendonça

pela conclusão de suas lides academicas

Mil felicidades deseja ao novo bacharel

Um amigo.

†

Veneravel confraria de Nossa Senhora do Amparo de Olinda

Tendo a mesa regedora em sessão de 30 de Outubro preterito, resolvido fazer o officio com missas, *Libera me* e *Memento* no cemiterio da igreja da mesma confraria, em suffragio dos irmãos defuntos e bemfeitores, segundo o Cap, 23 do compromisso; são convidados os irmãos desta veneravel confraria para, paramentados, assistirem a estes actos pelas 9 horas da manhã do dia 17 do corrente.

A igreja nesse dia despirá suas vestes festivas para trajar as de crepe como testemunho de saudade daquelles que tão boas provas de amor, respeito e dedicação deixaram em seu templo venerando, em um compromisso primor e maravilha do seculo XVIII!!! Quem não admirará com saudade e respeito, tanta dedicação, tanto amor á Augusta Mãi de Deus, sob o valiosissimo titulo do -Amparo?!?...

Portanto, a mesa regedora do anno compromissal de 1886 a 1887, admiradora e grata á memoria de tão venerandos irmãos, espera que, não só os seus irmãos comparecerão aos actos acima, como tambem as Exmas. familias dos mesmos; certas de que encontrarão commodos para assistirem aos mesmos actos.

Concuindo, direi ao Senhor das Misericordias:

« Lux æterna luceat eis domine; cum sanctis tuis in æternum; quia pius es »

Consistorio da veneravel confraria de Nossa Senhora do Amparo, aos 14 de Novembro de 1887.

Escrivão clerigo,
Juvenal do C. J.

Illm. Sr. —A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solenme do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Mercira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quizer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53 2º andar ou a rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

As moças na época da puberdade, os adultos que irreflectidamente entregam-se aos prazeres, ou a excessivos trabalhos, os velhos acabrunhados pelos annos, estão sujeitos ás enfermidades mais crueis, porque necessitam de nutrição abundante quando o estomago não tem força para digeril-a. Nestes casos convém recorrer a um alimento agradavel, que sem fatigar o estomago, desperta e sua acção e se assimila á economia, e vem a ser o Vinho de Peptona de Chapoteaut, que representa a carne de vacca digerida e immediatamente é absorvido pelos nossos orgãos, como verificaram as summidades medicas em França.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone 374

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia —Rua Larga do Rosario n. 30 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

1º ANDAR

Consultas somente nas terças, quintas e sabbados

De 1 hora ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone 198

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 3 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber que, tendo a municipalidade do Recife por seus agentes fiscaes apprehendido grande porção de materiaes como fossem: 29 traves grossas, 100 pedaços de madeira sicupira, 2 páus para jangada 10,000 tijollos de alvenaria, 1 pipa, 1 torrador de café e porção de pedras para alicerce, cujos objectos foram arrecadados por este juizo e vendidos a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, em poder do qual existe o producto da venda, sujeita as custas do juizo, são chamados pelo presente aquelles que se julgarem com direito ao liquido para se habilitarem na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 13 de Outubro de 1887.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante escrivão subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 17 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará em praça publica por venda e arrematação o bem seguinte: Uma parte de um sitio de coqueiros, no Janga de Páu Amarello, tendo o sitio 30 braças de frente e os fundos até o Salgado; dividindo pelo norte, com a propriedade de D. Alexandrina Perpetua de Jesus Maria, pelo sul com a propriedade de José Malaquias de Torres, e pelo poente com a propriedade do Dr. Pedro Affonso de Mello, contendo o mesmo sitio 600 pés de coqueiros, avaliado todo sitio em 2:000$000, sendo dita parte do valor de 500$000 pertencente esta ao espolio do finado Theodoro Ferreira de Andrade, e vão a praça á requerimento do respectivo inventariante para pagamento de custas e impostos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar dos costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade de Olinda aos 3 de Novembro de 1887.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio-Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr medificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de Junho em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 %, sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 14 de Novembro de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

— A directoria de London & Brasilian Bank Limited tem declarado um dividendo interino de 8 shillings por acção, livre de imposto (Income tax) pagavel no dia 15 de Outubro proximo em diante para o semestre findo em 31 de Julho proximo passado, sendo á razão de 8 0/0 ao anno. Recife, 12 de Novembro de 1887.—O gerente

W. K. Bilton.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que, não tendo sido assignado no praso marcado na portaria de 23 de Junho do anno passado o contracto que devia ter sido lavrado do Thesouro Provincial para a construcção de engenhos centraes, de accordo com o art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, e tendo sido por isso considerado caduco o dito contracto, sem reclamação por parte do contractante, commendador José da Silva Loyo Junior, fica marcado o praso de 40 dias, contados de hoje, para a apresentação de propostas na mesma secretaria, referentes á construcção de um engenho central de typo maior no valle de Goyanna e outro de typo menor no de Muribeca, nos termos do citado art. 16, infra transcripto, com exclusão da isenção de imposto de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição 3.ª do mencionado artigo.

« Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração n'esta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um, de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições:

« 1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 no segundo, em apolices aos juros de 7 % para cada um d'esses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

« 2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

« 3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgastadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão á agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da callocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem quizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Arsenal de Marinha

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convida aos senhores abaixo mencionados, para no prazo de tres dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção, afim de assignarem os contratos dos conselhos de compras das sessões de 27, 28 e 31 de Outubro proximo findo, conforme determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

José dos Santos Oliveira, Joaquim Alves da Silva Santos, Maia e Silva & C., Beltrão & Costa, Francisco Manoel da Silva & C, João Rodrigues de Moura por si e na qualidade de fiador de Oliveira Castro & C., Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, por si e como fiador de José Joaquim de Azevedo, Euzebio da Cunha Beltrão, como fiador de Santos Lopes & C., Antonio Duarte de Figueiredo e Manoel Joaquim Alves da Costa.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 94, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 %, sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

VENERAVEL IRMANDADE
DE

Santa Cecilia na matriz da S. José

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos e professores para reunirem-se em nosso consistorio terça-feira 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral, elegerem-se os novos funccionarios para o anno compromissal de 1887 á 1888 —O secretario

Amaro Joaquim do Espirito Santo.

ILEGÍVEL

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico as listas dos estudantes inscriptos para exames de preparatorios que deverão começar no dia 14 do corrente pelos de portuguez, latim, francez e inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Novembro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

(*Conclusão*)

Portuguez

60 Abel Duarte Pinto.
61 Arthur Napoleão Duarte.
62 Adolpho Baptista Nogueira.
63 Alfredo Baptista Nogueira.
64 Antonio Epaminondas de Almeida Valença.
65 Alfredo Cavalcante Correia de Oliveira.
66 Augusto Frederico Moreira.
67 Arthur Carlos Moreira.
68 Augusto Duarte Ribeiro.
69 Antonio de Barros Freire.
70 Alfredo Norberto de Lima.
71 Bartholomeu Sá e Souza.
72 Bento Marinho Alves.
73 Benvenuto Bemvindo da Silva Loureiro.
74 Basilio Hypolito Rego Farias.
75 Bernardino de Almeida Botelho.
76 Bartholomeu Lophocles Coelho Meira de Vasconcellos.
77 Coriolano Gomes de Mattos.
78 Christiano Carneiro da Motta Silveira.
79 Celso Lynch Bezerra de Mello.
80 Cornelio Huhn.
81 Carlos Augusto Firmino Monteiro.
82 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.
83 Celerino do Rego Baptista Junior.
84 Carlos de Burgos Ponce de Leon Junior.
85 Carlos Pires de Magalhães Breves.
86 Cezar Augusto Salgado Guarita.
87 Cosme Damião de Albuquerque Maranhão.
88 Candido Gomes Duarte.
89 Domingos Antonio Alves Ribeiro Filho.
90 Domingos Martins Pereira Monteiro.
91 Domingos Cavalcante de Souza Leão.
92 Eugenio Osorio de Cerqueira.
93 Estevão Lellis de Souza Pontes.
94 Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.
95 Eusebio de Moura Mendonça.
96 Elpidio José Ribeiro da Conceição.
97 Epiphanio Carneiro Rodrigues Campello.
98 Edgardo Lins Caldas.
99 Epiphanio Ribeiro Lobo.
100 Elias dos Santos de Azevedo.
101 Euclides Deocleciano de Carvalho.
102 Francisco de Miranda Dutra.
103 Francisco da Costa Cirne Junior.
104 Felisbino Jacintho de Medeiros Sampaio.
105 Francisco Octaviano de Arruda Camara.
106 Francisco Xavier das Chagas Temporal.
107 Frederico Antonio de Oliveira.
108 Francisco de Assis Mello Montenegro.
109 Francisco Barreto do Rego Baptista.
110 Francisco de Souza Nogueira.
111 Francisco João Ribeiro de Britto.
112 Francisco de Paula Oliveira Lima.
113 Francisco Geraldo Moreira Temporal.
114 Francelino Theodoro de Mesquita Vasconcellos.
115 Francisco Pires Ferreira.
116 Francisco de Salles de Andrade Luna.
117 Francisco Xavier Carneiro da Cunha.
118 Felippe Maurillo Ferreira.
119 Francisco Jeronymo de Carvalho.
120 Francisco Alves da Silva Freire.
121 Francisco José Leite Junior.
122 Gastão Lins Vieira de Araujo.
123 Genesio de Figueiroa Faria.
124 Graciliano Martins Filho.
125 Henrique Castriciano de Souza.
126 Henrique Alberto Burle.
127 Henrique Joaquim Ferreira da Cruz.
128 Henrique Pereira Carneiro de Lucena.
129 Heitor da Silva Maia.
130 Hermillo Ninano de Mello Ribeiro.
131 Heraclito Andrade Vaz de Oliveira.
132 Henrique Gonçalves Cascão.
133 Henrique de Albuquerque Mello.
134 Hermillo Alvaro dos Reis Campello.
135 Irineu Henrique Cardim.
136 Ignacio Freire Mariz.
137 Ignacio Francisco Barretto Lins.
138 Isidro Leite Ferreira.
139 Ildefonso Alfeu de Moura Accioly.
140 Isaac Duarte Pinto.
141 Ignacio Cintra do Rego Barros.
142 João Pedro de Figueiredo.
143 José Estanisláo da Cunha.
144 José Marinho da Costa Santos.
145 José Francisco Ribeiro Machado Filho.
146 Joaquim Pereira da Silva.
147 José de Barros Paes e Mello.
148 Julio da Cunha Brandão.
149 José Pedro Bezerra.
150 Julio Alves de Araujo.
151 João Idalino do Rego Farias.
152 José Joaquim de Sant'Anna Leal.
153 José Gonçalves Ferreira da Costa.
154 Joaquim Daniel Pereira de Mello.
155 João Cancio da Cruz Ribeiro.
156 João Valente da Cruz Junior.
157 João Mendes da Rocha.
158 João Alfredo Victor de Moraes Quintal.
159 Julio Romaguera.
160 Julio Ferreira Lins de Barros Loreto.
161 José Adolpho da Costa Palmeira.
162 José Francisco Brandão Cavalcante.
163 João Baptista de Lemos.
164 João José Ramos da Costa.
165 Joaquim Maria de Hollanda Cavalcante.
166 João Jovino Baptista da Rocha.
167 João Evangelista Guimarães Silveira.
168 José Henrique de Sá Leitão.
169 João Alves Guerra.
170 José Francisco Martins Sobrinho.
171 João Lopes Machado Primo.
172 José Wanderley Vieira da Cunha.
173 José Candido Martins do Rio.
174 João Lopes Moreira Lima do Nascimento.
175 João Venancio de Souza.
176 João Rodolpho dos Passos Guimarães.
177 José Alfredo Rodrigues.
178 João Epiphanio Almeida Cavalcante.
179 José Julio Ribeiro Roms.
180 José Uchôa Sobrinho.
181 Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
182 João Antonio Honorato de Oliveira.
183 José Raul do Rego Valença.
184 João Aurelio Lins Wanderley.
185 Joaquim Sampaio Cardoso.
186 José Dias da Costa.
187 José da Silva Lima.
188 José dos Anjos Vieira de Amorim.
189 João Baptista Vital de Mendonça Cavalcante.
190 João Luiz Ribeiro de Morses.
191 José Vieira Rabello.
192 José Romeiro da Silva Pereira.
193 João Barbosa dos Reis.
194 José Ayres de Souza.
195 João Luiz da Costa Carvalho.
196 José Francisco dos Passos Guimarães.
197 João Cardoso de Figueiredo Reis.
198 José Odilon Annes Jacome Pires Junior.
199 João Narciso da Fonseca.
200 João Clementino Montarroyos.
201 José Rodrigues de Miranda Franco.
202 Juvencio Marques da Cunha.
203 Joaquim Manoel do Rego Barretto.
204 João Liberato Pereira de Mello.
205 João Marinho Paes Barreto.
206 Joaquim Buarque de Lima.
207 João de Castro Mascarenhas.
208 João Martins Leite.
209 Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
210 Jeronymo da Costa Lima Junior.
214 Joaquim da Costa Lima.
212 Julio Claudio Gonçalves Pleck.
213 João Roque de Almeida Bastos.
214 Joaquim da Frota Vasconcellos.
215 Joaquim Clementino de Britto.
216 José Baptista Telles.
217 João Baptista Pinheiro de Lyra.
218 José da Frota e Vasconcellos.
219 José Dias de Freitas Sobrinho.
220 Joatha de Aquino Braga.
221 José Carneiro Maciel da Silva Junior.
222 Joaquim Ribeiro Dantas.
223 João Ferreira da Cunha Maia.
224 João da Silva Loyo.
225 João Francisco da Cunha Junior.
226 Joaquim Antonio de Carvalho.
227 Luiz da Silva Gusmão Junior.
228 Luiz Beltrão de Andrade Lima.
229 Luiz Manoel de França.
230 Ovidio Bello da Cunha.
231 Luiz Cavalcante Correia de Oliveira.
232 Luiz de Alcantara Eshard.
233 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
234 Manoel Thomaz Nogueira de Souza.
235 Manoel Nunes da Costa.
236 Maximo Botelho de Andrade.
237 Maximiano Botelho de Andrade.
238 Miguel Joaquim Antunes de Almeida.
239 Manoel Severiano das Mercez.
240 Manoel Julio de Carvalho.
241 Manoel da Cunha Reis.
242 Manoel Tiburcio de Araujo Mello.
243 Maria Gomes de Mattos.
244 Manoel Cesar de Albuquerque.
245 Manoel Custodio da Porciuncula Ferreira.
246 Misael da Cruz Ribeiro.
247 Manoel Bento de Oliveira.
248 Melchiades de Albuquerque Paes Barreto.
249 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
250 Manoel Lacerda
251 Manoel do Nascimento Lobo.
252 Manoel Alves Guerra Junior.
253 Miguel José Ribeiro.
254 Manoel da Silva Coelho.
255 Manoel Turiano dos Reis Campello.
256 Manoel Correia Libanio.
257 Maria das Mercês Lins Vieira.
258 Maria da Conceição Monteiro.
259 Manoel de Almeida Bello.
260 Manoel do Nascimento Erhard.
261 Manoel Dias de Amorim Esteves.
262 Manoel Heleno Rodrigues dos Santos Junior.
263 Nestor Maria Hollanda Cavalcante.
264 Osvaldo de Carvalho Soares Brandão.
265 Odilon Nestor de Barros Ribeiro.
266 Olavo Simplicio da Fonseca e Almeida.
267 Pedro Correia dos Santos.
268 Philadelpho Aureliano da Silva.
269 Pedro de Sá.
270 Pedro Celestino da Silva.
271 Pedro de Carvalho.
272 Pedro Cabral da Silva.
273 Pedro Porto.
274 Pedro de Alcantara Esperidião Muniz.
275 Pedro Gonçalves Pereira Lima.
276 Pedro Gonçalves Muniz.
277 Procopio de Andrade Lima.
278 Pelaio Leal de Souza Martins.
279 Paulo Ferrucio da Rocha.
280 Roberto Ducasble.
281 Raul de Oliveira.
282 Raymundo Dias de Freitas.
283 Raul Affonso Ferreira.
284 Rodolpho Vieira Perdigão.
285 Raymundo Orestes de Aguiar.
286 Seraphim Correia de Araujo.
287 Salathiel Samuel de Albuquerque Mello.
288 Sebastião Horacio da Silva Ramos
289 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.
290 Salvio de Sá Gonzaga.
291 Samuel Fritz Sweesen.
292 Samuel Porto.
293 Silvino Moreira Lima.
294 Theobaldo Francisco Durães.
295 Theotonio José da Cunha.
296 Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.
297 Tito Fieck Romano.
298 Ubalde Ranulpho Lôbo.
299 Virgilio de Araujo Motta.
300 Victorino Domingues Alves Maia Junior.
301 Vital Victor da Maia Costa.
302 Virginio José da Silva Braga
303 Victorino José Felix Sampaio.

Francez

66 Cornelio Kuhn.
67 Claudio da Costa Ribeiro.
68 Cosme Damião de Albuquerque Maranhão.
69 Carlos Augusto Firmino Monteiro.
70 Candido Gomes Duarte.
71 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.
72 Demetrio Joaquim Rodrigues.
73 Domingos Martins Pereira Monteiro.
74 Domingos Cavalcante de Souza Leão.
75 Epiphanio Ribeiro Lobo.
76 Eugenio Ozorio de Cerqueira.
77 Edmundo Lopes de Mendonça.
78 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
79 Eloy Castriciano de Souza.
80 Ernesto de Ratis Moreira de Carvalho.
81 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
82 Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.
83 Eudoxio Soares de Azevedo.
84 Erario Hercules da Silveira.
85 Ernesto Alfredo Peixoto Jurema.
86 Francisco da Costa Cirne Junior.
87 Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.
88 Francisco de Sales de Andrade Luna.
89 Francisco Domingues Cavalcante Vianna.
90 Francisco Pires Ferreira.
91 Francisco Tavares da Cunha Mello.
92 Francisco Jeronymo de Carvalho.
93 Francisco de Miranda Dutra.
94 Francisco de Paula Oliveira Lima.
95 Gastão Lins Vieira de Araujo.
96 Guilherme Dantas Bastos.
97 Gabriel Cursino Ferreira Lima.
98 Genuino Amazonas de Figueiredo.
99 Guilherme Otton Ferreira de Mello.
100 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
101 Henrique Pereira Carneiro de Lucena.
102 Henrique Cavalcante de Albuquerque.
103 Henrique Gonçalves Cascão.
104 Henrique Joaquim Ferreira da Cruz.
105 Henrique Castriciano de Souza.
106 Henrique Botelho de Oliveira.
107 Heitor da Silva Maia.
108 Henrique Marques da Silva.
109 Ignacio Freire Mariz.
110 Ismael Marques da Silva.
111 Isidro Leite Ferreira.
112 José Henrique de Sá Leitão.
113 João Barbosa dos Reis.
114 Joaquim Naziazeno do Rego Barreto.
115 Jacintho Buarque Olinda Cavalcante.
116 José Adolpho da Costa Palmeira.
117 Jeronymo da Costa Lima Junior.
118 João da Matta Cabral de Vasconcellos.
119 Joaquim Elysio Maia e Silva.
120 José Vieira Rabello.
121 José Dias de Freitas Sobrinho.
122 João Evangelista de Souza Vianna.
123 José de Paula Baptista.
124 Julio Claudio Gonçalves Cleck.
125 Joaquim da Frota Vasconcellos.
126 José da Frota e Vasconcellos.
127 José Uchôa Sobrinho.
128 João Antonio Honorato de Oliveira.
129 José Alberto de Moraes Maranhão.
130 João de Barros Correia de Araujo.
131 José Agripino Regueira Costa.
132 José Prisciliano de Souza Gaião.
133 José Stanislão da Cunha.
134 João Idalino do Rego Farias.
135 João Valente da Cruz Junior.
136 José Raul do Rego Valença.
137 Julio Alves de Araujo.
138 José de Barros Paes e Mello.
139 João Mendes da Rocha.
140 José de Oliveira Ramos Taeorgã.
141 Julio da Cunha Brandão.
142 João Barbosa Buarque de Lima.
143 José Hygino de Miranda.
144 José Carneiro Maciel da Silva Junior.
145 Joaquim Ribeiro Dantas.
146 José Marques Lins.
147 João da Silva Loyo.
148 João Thimes Pereira Junior.
149 Juvencio Marques da Cunha.
150 José de Oliveira Cavalcante Junior.
151 José Elias Monteiro Lopes.
152 João Baptista Rodrigues.
153 João José Ramun da Costa.
154 João Liberato Pereira de Mello.
155 João Baptista Vital de Mendonça Cavalcante.
156 João Alves Lessa.
157 José Leonidas da Costa Honorato.
158 José Mamede Ferreira Pires.
159 João de Castro Mascarenhas.
160 Joaquim Pinto de Freitas.
161 João Luiz da Costa Carvalho Junior.
162 José Odilon Annes Jacome Pires Junior.
163 José da Silva Lima.
164 José da Silva Neves Manta.
165 Joaquim Sampaio Cardoso.
166 José Maria da Silva Oliveira.
167 Joaquim Daniel Pereira de Mello.
168 João Aurelio Lins Wanderley.
169 João Baptista de Lemos.
170 Luiz Cavalcante Correia de Oliveira.
171 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
172 Luiz Beltrão de Andrade Lima.
173 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
174 Leopoldo Maria de Vasconcellos.
175 Maria das Mercês Lins Vieira.
176 Luiz Gonzaga Muniz Mendes.
177 Luiz Deodato Francisco Monteiro.
178 Libanio José Bust. ff.
179 Mario Romulo Vaz de Oliveira.
180 Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
181 Manoel Lacerda.
182 Miguel Felippe Vieira de Barros.
183 Manoel Turiano dos Reis Campello.
184 Manoel Severiano das Mercês.
185 Mario Gomes de Mattos.
186 Manoel de Almeida Bello.
187 Manoel Deoclecio de Souza Bandeira.
188 Manoel Alves Guerra Junior.
189 Manoel Gustavo de Farias Leite Junior.
190 Manoel Cesar de Albuquerque.
191 Miguel.
192 Austregesillo Rodrigues Lima.
193 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.
194 Manoel Joaquim da Costa Carvalho Junior.
195 Manoel dos Passos de Assis Cavalcante de Mello.
196 Manoel Cavalcante de Queiroz Monteiro.
197 Manoel do Nascimento Lobo.
198 Manoel Alves Pires Fojas.
199 Manoel Antonio Ribeiro Junior.
200 Manoel da Silva Neves Manta.
201 Manoel Bento de Oliveira.
202 Manoel Carpinteiro Peres Filho.
203 Manoel Herculano de Almeida Cunha.
204 Manoel Candido de Albuquerque.
205 Malaquias Gonçalves da Rocha.
206 Manoel de Souza Galvão Filho.
207 Miguel Cysneiro de Alves.
208 Nelson Vieira de Amorim
209 Ovidio Bello da Cunha Lobo.
210 Odilon Nestor de Barros Ribeiro.
211 Optato Nehemias Eustaquio Carajurú.
212 Olympio Euzebio de Arozellas Galvão.
213 Otton de Araujo Cesar.
214 Pedro Affonso Marques Muniz.
215 Paulo Hypacio da Silva.
216 Pedro Gonçalves Muniz.
217 Pedro Porto.
218 Pedro Correia dos Santos.
219 Philadelpho Aureliano da Silva.
220 Pedro Celestino da Silva.
221 Rodolpho Vieira Perdigão.
222 Ruben Higino de Miranda.
223 Samuel Philemon da Cunha Perné.
224 Salathiel Samuel de Albuquerque.
225 Severino Eugenio de Lucena Neiva.
226 Sebastião Carneiro da Cunha.
227 Sebastião Fabião do Amaral Silva.
228 Samuel Porto.
229 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.
230 Serafim Marinho de Araujo.
231 Salvador Henrique de Albuquerque Silva Costa.
232 Serafim de Albuquerque Silva Costa.
233 Salvio de Sá Gonzaga.
234 Theophilo Maria de H. Cavalcante.
235 Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.
236 Tranquilino Tergalino de Oliveira.
237 Tito Fick Romano.
238 Tito Franco de Mendonça.
239 Ubaldo Ranulpho Lobo.
240 Virgilio Rego Motta.
241 Victorino Domingues Alves Maia Junior.
242 Vitaliano de Albuquerque Mello.
243 Zeferino José Cardoso.
244 Zacarias Augusto Cabral.
245 Zeferino Gomes de Souza.
246 Urpiano de Aquino Fonseca.
247 Victor Cavalcante de Albuquerque.
248 Vicente de Paula Cesario de Mello.

Inglez

66 Francisco de Paula Oliveira Lima.
67 Francisco de Barros Cavalcante.
68 Gabriel Cursino Ferreira Lima.
69 Guilherme Dantas Bastos.
70 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
71 Henrique Nelson Ferreira de Mello.
72 Henrique Cavalcante Lins.
73 Henrique Pereira Carneiro de Lucena.
74 Heitor da Silva Maia.
75 Irineu Pedro Cascão.
76 Ignacio Dias Pontual.
77 José Adolpho da Costa Palmeira.
78 José Candido Lins de Barros.
79 João Castello Branco Cruz.
80 José Wenceslau Regueira Pinto de Souza.
81 João Guedes Correia Gondim.
82 José Maria de Menezes Lyra.
83 João Carlos Pinto.
84 José Henrique Cesar de Albuquerque Junior.
85 José Dias de Freitas Sobrinho.
86 José Jorge Lobo de Carvalho.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Novembro de 1887

Apolice geral de 5 0/0, valor de 1:000$000, a 950$000 cada uma.
Dita dita de 5 0/0, valor de 500$ a 475$.
Letras hypothecarias sem juros, a 91$000 cada uma.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v. 129 0/0 de premio, particular, sabbado.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
1 apolice geral de 1:000$.
1 dita de 500$.
80 letras hypothecarias.
50 ditas idem.
7 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Sendo dia de mala para Europa, não houve movimento em cambio.

Os bancos offereceram saccar a 22 15/16, querendo os tomadores 23 d.

Papel particular foi passado em pequena escala a 23 1/16.

O mercado conserva-se firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado esteve muito firme, não achando os bancos dinheiro a 22 7/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	. .	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	. .	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	. .	239
New-York		2$200

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	. .	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	. .	239
Ilha dos Açores	. .	242
Ilha da Madeira	. .	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Turbina pulverisado	2$300 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$700
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$560 a 1$640
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1887

Não constou vendas hoje, cotando-se o de 1.ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kilos, nominal.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 11	47 111
Vapores	2 á 11	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 11	6.592
Animaes	2 á 12	6.584
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	46 222
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 11	36 646
Somma		143.355

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 12	2 834
Vapores	2 á 11	4.350
Via-ferrea de Caruarú	2 á 11	60
Animaes	2 á 12	3.718
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	381
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 11	2.340
Somma		13.683

Vapores despachados

Vapor inglez «Trent», sahido hontem, levou para :
Paris : Ouro e prata velha no valor de £ 100.
Carregaram diversos.

Vapor americano «Finance», sahido hontem, levou para :
Rio de Janeiro : 5 gigos e 3 barricas com abacaxis.
Carregaram diversos.

Vapor allemão «Tijuca», sahido antehontem, levou para :
Hamburgo : 3.135 saccas com algodão e 1.160 couros seccos salgados.
Carregaram diversos.

Vapor americano «Advance», sahido antehontem, levou para :
Pará : 5 saccos, 474/2 barricas e 569/4 ditas com assucar branco e 200 saccos com milho.
New-York : 1.900 saccos com assucar mascavado, 271 fardos de courinhos, 25 caixas com sabão e 9 barricas com borracha.
Carregaram diversos.

Vapor nacional «Espirito Santo», sahido em 12, levou para :
Bahia : 50 barricas com assucar branco e 30/2 ditas com dito mascavado.
Rio de Janeiro : 200 saccos com assucar branco, 1.000 saccas com algodão, 500 saccos com milho e 105 ditos com côcos (fructa).
Carregaram diversos.

Navios despachados

Barca nacional «Marinho XI» sahida antehontem, levou para :
Lisboa : 2.200 saccos com assucar branco, 390 couros seccos salgados e 2 pipas com aguardente.
Porto : 1.804 saccos e 24 barricas com assucar branco, 3 saccos e 22 barricas com dito mascavado, 198 saccas com algodão, 468 couros seccos salgados, 1 barrica com farinha de mandioca, 5 barris com aguardente, 1 dito com mel e 24 pranchões de amarello.
Carregaram diversos.

Lúgar portuguez «Temerario», sahido em 12, levou para :
New-York : 6.000 saccos com assucar mascavado.
Carregaram Henry Forster & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 13 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Adamantine*, para New-York.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *S. George*, para New-York.
Vapor inglez *Orator*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalháo.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, varios generos.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalháo.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalháo.
Lúgar inglez *Ohio*, carvão.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalháo.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Livingston*, carvão.
Vapor nacional *Guahy*, varios generos.
Vapor inglez *Carbis Bay*, varios generos.

Importação

Barca norueguense *Progress*, chegada de Cardiff, em 12 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :
Carvão de pedra 620 toneladas á ordem.

Vapor nacional *Guahy*, chegado da Bahia e escala, em 14 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :
Arroz de casca 50 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Azeite 6 barris a Ramos & Santos.
Couros seccos salgados 144 a José de Sá Leitão.
Milho 2040 saccos ao mesmo.
Pelles de cabra 8 atados a Abe Stein & C. 1 a H. Nuesch & C.
Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmão, 10 a Luiz Antonio Sequeira, ao 20 consignatario.
Rolhas 2 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 2 amarrados a José Fernandes Ferreira.
Solla 60 rolos a Ferreira Rodrigues & C., 395 meios a H. Nuesch & C.
Tamancos 2 fardos a João B. dos Santos, 2 a Manoel José Ramos, 2 a Antonio Pinto Lapa.

Patacho norueguense *Livingston*, chegado de Cardiff, em 14 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou :
Carvão de pedra 837 toneladas aos consignatarios.

Lugar inglez *Ohio*, chegado de Cardiff, em igual data e consignado a Wilson Sons & C., manifestou :
Carvão de pedra 538 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Venturer*, chegado de Baltimore na mesma data e consignado a Henry Forster & C, manifestou :
Breu 300 barricas a Manoel dos S. Araujo.
Farinha de trigo 3415 barricas aos consignatarios.

Vapor americano *Finance*, chegado de New York e escala, no mesmo dia e consignado a Henry Forster & C., manifestou :
Amostras 4 volumes a diversos.
Agua raz 8 caixas a Manoel Alves Barbosa Successor.
Breu 30 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Banha 200 barris a Fernandes & Irmãos, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 25 a Silva Marques & C., 50 a Costa & Medeiros, 100 a Joaquim Duarte Simões, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Domingos Cruz & C., 154 aos consignatarios, 100 a R. de Drusina & C., 25 e 5 caixas a Carvalho & C.
Candieiros e pertences 2 caixões a Vianna, Castro & C., 5 a W. Halliday & C.
Charutos 1 caixão a Browns & C.
Cabos 1 volume aos consignatarios.
Catalogos 1 caixa á ordem.
Ferragens 7 volumes á ordem, 3 a Parente Vianna & C.
Graxa 1 volume a Silva Marques & C.
Kerosene 50 caixas aos consignatarios, 50 a Fernandes & Irmãos.
Maizena 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho, 20 aos consignatarios, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 200 a João Fernandes de Almeida, 50 a Carvalho & C., 100 a Fernandes & Irmãos.
Machinas para descaroçar algodão, 12 caixas a Reis & Santos, 6 a Albino Silva & C., 2 a Ferreira Guimarães & C.
Mercadorias diversas 13 volumes aos consignatarios, 1 a Pedro Autunes & C., 6 a Domingos Alves Matheus, 1 a A. B. Fugman, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Guimarães Cardozo & C.
Pás de ferro 10 feixes a Albino Silva & C.
Remos 29 amarrados á ordem.
Tecidos diversos 13 volumes a Luiz Antonio Sequeira, 1 á ordem.
Toucinho 20 barris a Fernandes da Costa & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a João Fernandes de Almeida, 15 a Fernandes & Irmãos, 12 a José Joaquim Alves & C., 20 aos consignatarios, 15 a Antonio José Soares & C.
Tintas 5 volumes a A. B. Fugman.

Exportação

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *S. Georg*, carregaram :
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Orator*, carregaram :
Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 300 saccas com 19,995 1/2 kilos de algodão
— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram :
Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 397 saccas com 28,558 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Scotia*, carregaram :
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Rex*, carregaram :
Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,210 saccos com 90,750 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Adamantine*, carregaram :
Para New-York, F. Cascão & Filho 4,800 saccos com 360,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão *Tejuco*, carregaram :
Para Hamburgo, V. Neesen 120 fardos com 25,098 kilos de residuos de algodão ; Borstelmann & C. 400 saccas com 32,016 kilos de algodão.
— No vapor americano *Advance*, carregaram :
Para New York, B. Oliveira & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram :
Para o Porto, S. B. Amorim & C. 230 saccas com 16,798 1/2 kilos de algodão ; M. Amorim 40 saccos com 3,720 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram
Para Santos, H. Burle & C. 20 pipas com 9,600 litros de alcool, 30 ditas com 14,400 ditos de aguardente, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 100 saccas com 7,452 kilos de algodão ; J. dos Santos Lages 4,000 cocos, fructa ; J. L. de Barros 7,000 cocos, fructa.
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 6,291 kilos de assucar branco ; M. Lopes de Sá & C. 30 barricas com 2,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram :
Para Macáo, J. J. de Figueiredo 1 caixa com 45 kilos de doce ; E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 71 kilos de assucar refinado ; H. Rabello 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Nazinha*, carregaram :
Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 237 kilos de assucar branco e 3 ditas com 196 ditos de dito refinado.
— Na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram :
Para Parahyba, H. de Souza Pereira & C. Successores 3 caixas com elixir de cabeça de negro.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «Trent», para :

Do Rio de Janeiro :	
Banco Internacional	400:000$000
London and Brasilian Bank	300:000$000
English Bank of Rio de Janeiro	250:000$000
Da Bahia :	
Banco Internacional	50:000$000
— Pelo vapor nacional «Guahy», do sul, para :	
Henrique Saraiva	500$000
Martins Fiuza & C.	468$000
Baltar Oliveira & C.	187$540
— Pelo vapor nacional «Espirito Santo», dos portos do norte, para :	
Pinto Alves & C.	1:600$000
Diogo Augusto dos Reis	263$575

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Espirito Santo», para :

Maceió	2:200$000
Rio de Janeiro	14:300$000
— Pelo vapor nacional «Giquiá», para :	
Almoxarifado de Fernando de Noronha	3:708$700
Ilha Rata	300$000
Ilha das Roccas	260$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 12	502:826$640	
Idem de 14	40:597$217	
		543.423$857
Renda provincial :		
Do dia 2 a 12	90:220$576	
Idem de 14	8:296$562	
		98:517$138
Somma total		641:940$995

Segunda secção da Alfandega, 14 de Novembro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 12	15:664$766	
Idem de 14	1:407$578	
		17:072$344

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 12	9:118$773	
Idem de 14	1:246$201	
		10:364$974

Recife Drainage

Do dia 2 a 12	6.215$484	
Idem de 14	963$717	
		7:184$201

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 14 de Novembro.

Sendo : 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 15 do corrente 95 rezes.

Sendo : 65 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Destas pertencentes a diversos 1 foi para a caldeira.

Embarcações surtas no porto em 13 e 14 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Guahy—á Domingos Alves Matheus.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
* Marinho XI—consig. á J. da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marinho Visconde — á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Alexandre Herculano — á F. R. Pinto Guimarães.
* Advance—á Henry Forster & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Carbis Bay—á Boxwell & C.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
* Finance—á Henry Forster & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Hans Tode—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
* Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
* Mennie—á Saunders Brothers & C.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Comen—á Johnston Pater & C.
Orator—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Palander—á Hermann Lungdrin & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
Red Rose—á Companhia Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
Sundwall—á Companhia do Gaz.
* Tijuca—á Borstelmann & C.
* Trent—á Amorim Irmãos & C.
Union—á Johnston Pater & C.
União—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Pernambuco—amanhã.
Ville de Maranhão—a 18.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Maranhão—a 22.

DA EUROPA

Ville de Maceió—hoje.
Galicia—a 20.
Potosi—a 22.
Tamar—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá—hoje.

Vapores á sahir

Marinho Visconde—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Aracaty e escala.
Paranaguá—amanhã, ás 10 horas da manhã, para Santos e escala.
Ville de Maceió — amanhã, ás 2 horas da tarde, para os portos do sul.
Pernambuco — a 17, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Galicia—a 20, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso.
Maranhão — a 23, ás 5 horas da tarde, para Rio de Janeiro e escala.
Tamar — a 24, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lunata—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 13

Cardiff—41 dias, patacho norueguense *Livingston*, de 229 toneladas, capitão J. Johnsen, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor americano *Advance*, commandante J. Lord ; carga varios generos.
Hamburgo e escala—Vapor allemão *Tijuca*, commandante C. Saiberlich ; carga varios generos.
Lisbôa e Porto—Barca brazileira *Marinho II*, capitão José Marques ; carga varios generos.
Sintery—Lúgar inglez *Mennie*, capitão Wilson Mulcaby ; em lastro.

Entrados no dia 14

New-York e escala—18 1/2 dias, vapor americano *Finance*, de 1919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 62, carga varios generos ; a Henry Forster & C.
Maceió—1 dia, vapor inglez *Carbis Bay*, de 1,001 toneladas, commandante J. D. Fregaribon, equipagem 22, carga assucar ; a Boxwell & C.
Buenos-Ayres—12 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1707 toneladas, commandante W. E. Chapman, equipagem 96, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.
Rio de Janeiro—28 dias, lúgar norueguense *Hans Tode*, de 259 toneladas, capitão J. A. Josephsen, equipagem 7, em lastro ; á ordem.
Buenos Ayres—36 dias, lúgar inglez *Reigate*, capitão A. Welch, de 398 toneladas, equipagem 9, em lastro ; a Johnston Pater & C.
Bahia e escala—8 1/2 dias, vapor brasileiro *Guahy*, de 250 toneladas, equipagem 24, commandante Joaquim M. dos Santos, carga varias generos ; a Domingos A. Matheus.
Baltimore—51 dias, patacho inglez *Venture*, de 338 toneladas, equipagem 8, capitão W. H. Frelick, carga farinha e breu ; a Henry Forster & C.
Glasgow—45 dias, lúgar inglez *Red Rose*, de 188 toneladas, equipagem 7, capitão D. M. Donnell, carga canos de ferro ; á Recife Drainage.
Liverpool—39 dias, barca sueca *Sandsvall*, de 315 toneladas, equipagem 10, capitão J. B. Holonquist, carga carvão de pedra ; á companhia do gaz.
Santos—8 dias, vapor inglez *New Comen*, de 1337 toneladas, equipagem 26, commandante C. R. Hantersen, em lastro ; a Johnston Pater & C.
Cardiff—45 dias, lúgar inglez *Ohio*, de 348 toneladas, equipagem 9, capitão R. W. Crawford, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.
Santos—23 dias, lúgar allemão *União*, de 335 toneladas, equipagem 11, capitão C. Nielsen, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.
Southampton e escala—Vapor inglez *Trent*, commandante W. C. Chapman, carga varios generos.
Parahyba—Barca norueguense *Inefrid*, capitão J. Samuelsen, em lastro.

87 João Ferreira Monteiro.
88 Jeronymo da Costa Lima Junior.
89 José Solon de Mello.
90 João Paulo Carneiro Leão.
91 José Henrique de Azevedo Soares.
92 João Baptista de Miranda Souza Gomes.
93 José de Pinho Borges Junior.
94 José de Oliveira Cavalcante Junior.
95 José Martins de Freitas.
96 Joaquim Victor Jurema.
97 José Prisciliano de Souza Gaião.
98 João Felippe Monteiro.
98 João Tavares de Carvalho e Silva.
99 Julio Celso de Albuquerque Bello.
100 José Manoel Lins Wanderley.
101 Julio Machado Guimarães.
102 João da Motta Cabral de Vasconcellos.
103 Juvencio Carlos Mariz.
104 João Pessoa de Albuquerque.
105 João Barbosa dos Reis.
106 João Cavalcante Pina.
107 José Marques Lins.
108 João Baptista Rodrigues.
109 Luiz Pessoa de Mello.
110 Libanio José Bustorff.
111 Luiz de Paula Lopes Junior.
112 Luiz José da Silva Junior.
113 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
114 Leopoldino Franco Accioly Lins.
115 Luiz Odilon de Oliveira.
116 Maria Augusta Lins de Azevedo.
117 Miguel José da Motta Junior.
118 Manoel Nunes da Costa.
119 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.
120 Manoel Assis Cavalcante de Mello.
121 Manoel da Paixão Vieira.
122 Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
123 Manoel Joaquim Silveiro Sobrinho.
124 Manoel Santino de Castro Lobo.
125 Manoel Vieira Ribeiro de Alencar.
126 Mario Romulo V z de Oliveira.
127 Manoel Bezerra de Gouveia.
128 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
129 Miguel de Medeiros Raposo.
130 Manoel Martins de Amorim Junior.
131 Manoel Monte Falco Cerqueira Bello.
132 Manoel Pereira Pessoa de Mello.
133 Natalicio Cambuim de Mendonça Vasconcellos.
134 Oscar Alberto Lins de Azevedo.
135 Odilon Nestor de Barros Ribeiro.
136 Otton de Araujo Cesar.
137 Olavo Maranhão.
138 Pedro Alexandrino Machado Junior.
139 Paulino Alexandrino de Mello.
140 Paulino Augusto Velloso Freire.
141 Pedro Ivo de Campos.
142 Pedro Falcão Duarte de Azevedo.
143 Rodolpho Arantes.
144 Rodolpho Vieira Perdigão.
145 Raul Carvalho Silva.
146 Reinaldo Rodrigues de Souza.
147 Salvio de Sá Gonzaga.
148 Salvador Ribeiro de Albuquerque.
149 Samuel Philemon da Cunha Perné.
150 Severino Eugenio de Lucena Neiva.
151 Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
152 Tito Franco de Mendonça.
153 Theodoro da Silva Braga.
154 Themistocles de Paiva Martins.
155 Thomé Ulysses Ferreira de Mello.
156 Thomaz Miranda de Paula Pessoa.
157 Thomaz Evaristo Pessoa de Mello.
158 Wenceslão San Juan.
159 Vicente de Paula Albuquerque Mello.
160 Victor Cavalcante de Albuquerque.
161 Vasco da Gama Lumenha Lins.
162 Zeferino Gomes Pereira de Lyra.
163 Zacarias Augusto Cabral de Vasconcellos.

Latim

64 José dos Santos Souza.
65 Joaquim Sampaio Cardoso.
66 Leopoldo Bessoni de Oliveira.
67 Luiz Odilon de Oliveira.
68 Miguel José Ribeiro.
69 Manoel Dias de Amorim Esteves.
70 Manoel Custodio da Porciuncula Ferreira.
71 Manoel Vieira Barreto de Alencar.
72 Manoel Alves Pires Tojas.
73 Manoel Gustavo de Farias Leite Junior.
74 Manoel Caldas Barreto Netto.
75 Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior
76 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
77 Odilon Nestor de Barros Ribeiro.
78 Pedro Correia dos Santos.
79 Paulo de Freitas Fragoso.
80 Samuel Philemon da Cunha Perné.
81 Seraphim de Albuquerque Silva Costa.
82 Salvador Henrique de Albuquerque Silva Costa.
83 Tranquilino Torgalino de Oliveira.
84 Theodorico de Oliveira.
85 Theotonio José da Cunha.
86 Thomaz Miranda de Paula Pessoa.
87 Vicente de Paula Albuquerque Mello.
88 Virgilio Gonçalves Torres.
89 Virgilio Bacellar Caneca.
90 Zenobio Marques Lins.
98 Zeferino José Cardoso.
92 Manoel Pedro Ferreira de Mello.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Sociedade Beneficente Conciliação

A' rua da Imperatriz n. 2.

De ordem do irmão presidente convido a todos os irmãos para comparecerem na séde da Sociedade pelas 6 horas da tarde de 17 de Novembro, afim de ter lugar a eleição para o anno de 1888.

Joaquim Salgueiral,
Secretario.

VENERAVEL CONFRARIA
DE
Santa Rita de Cassia

Collegio representivo

De ordem do irmão 2º conselheiro, servindo de regedor, de conformidade com o § 1º do art. 64 de nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 17 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos cargos de regedor, sub-regedor e thesoureiro, que se acham vagos, em virtude de resolução tomada pelo collegio representivo em sessão de 11 deste mez.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 12 de Novembro de 1887.
O secretario,
José de Arimathéa Costa Pontes.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Irmandade do Rosario
DA
Bôa-Vista

De ordem da mesa regedora de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista faço sciente a todos os nossos irmãos, e devotos da mesma Virgem, que por justos motivos tem transferido a festividade de sua padroeira, do dia 13 para o dia 20 de corrente.

Consistorio em mesa da veneravel irmandade, 9 de Novembro de 1887.
O secretario,
Jovimiano Antonio do Sacramento.

Locomotora Pernambucana

De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Caruarú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.

Recife, 9 de Novembro de 1887.
Sebastião de B. Barreto,
secretario

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$

Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Compambia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Autuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Pheulx Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand

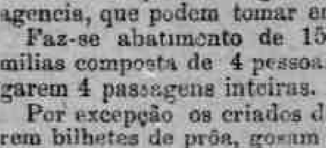
E' esperado da Europa até o dia 15 de Novembro, segundo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

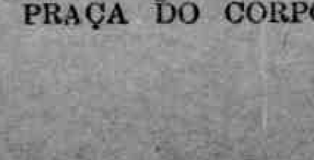
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Martins

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 18 de Novembro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Para o Maranhão

Segue em poucos dias a barca portugueza « Alexandre Herculano » e recebe carga a frete, a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Barão do Triampho n. 96.

Pará

O lugar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Quarta feira, 16, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, moveis e muitos outros objectos existentes no armazem á rua Marquez de Olinda n. 52.

Sexta-feira 18, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.

Agente Pestana
Leilão

Das dividas, moveis e joias do espolio de José Antonio da Costa Carvalho
Terça-feira 15 de Novembro
A's 12 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas das dividas, moveis e joias pertencentes ao espolio acima referido.

Leilão
Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Aurora n. 19, 1º andar e andar terreo

O agente Modesto Baptista, competentemente autorisado fará leilão do seguinte:

24 cadeiras de junco com encosto de palha, 5 consolos, 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 1 espelho grande oval e 2 ditos quadrados, 5 jarros de louça, 24 cadeiras de amarello, 1 bilhar e seus pertences, 1 mappa de Pernambuco, 1 quartinheira, 1 cabide com pé, 2 banquinhas de ferro, 3 ditas para jogo, 1 lavatorio, 1 mesa redonda, 1 dita grande, 1 lavatorio de parede, 1 jarro, 1 bacia, 6 cabides de amarello, 1 candieiro para bilhar, 1 registro de gaz, 1 mesa, 1 escada grande e 3 ditas pequenas, 1 mesa de jacarandá, 7 estantes para musicas, 12 cabides com braços de ferro, 2 jogos de dama, 2 ditos de dominó, 16 quadros, 2 bancos sem encosto, 4 ditos com pés de ferros, 40 pés de ferro para bancos, 3 cabides de pinho, 5 arandellas de metal, 1 lustre de crystal, 5 copos com aza, 8 calices, 7 copos lisos, 1 saca-rolhas, 2 bandejas, 1 toldo de algodão e linho, 1 mastro, 30 boias de madeira, 25 ditas de ferro, 1 bote de 2 remos, 1 coberta de arame, 1 carritel, 1 molho de cordas, grades de pinho, pedaços de pranchões, encanamento de chumbo, signaes, 2 enxadas, 1 facão e 1 ciscador.

2º Leilão
de tres casas terreas
Agente Brito

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão pela segunda vez, as tres casas terreas ns. 8, 12 e 16 á rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, servindo de base as offertas obtidas.

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE
Rua do Imperador n. 35
A's 11 horas

Agente Pestana
Leilão

Dos espolios abaixo declarados que por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos serão vendidos na terça-feira 15 do corrente, ás 12 horas, no armazem da rua do Vigario n. 12, pelos maiores preços que obtiverem:

Uma grande e importante casa terrea com sotão, em terreno proprio, sitio com muitas arvores fructiferas, excellente agua, jardim ao lado e commodos para numerosa familia, muito propria para qualquer estabelecimento, á estrada do Giquiá, que vai para Jaboatão, ns. 81 e 81 A, pertencente ao inventario de Francisco Romano Mereira da Costa

Duas partes da casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 27 com um importante sitio bem arborisado, pertencente ao inventario de Manoel Pereira Lemos.

Um terreno na Estrada Nova de Caxangá, com 271 palmos de frente e 184 de fundos, e uma parte da casa n. 25 na mesma estrada, pertencentes ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

2º Leilão

Da uma casa terrea sita á rua de Marcilio Dias n. 49, edificada em chão proprio
TERÇA FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão a casa acima mencionada a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão

De 1 importante factura de ricos jarros, redes de diversas cores, colchas, toalhas, pannos de crochet para cadeiras, chapéos de sol, quadros, espelhos, copos, louças e grande sortimento de mobilias e moveis avulsos.

Quarta-feira, 16 de Novembro
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 42 caixas com uvas. Em lotes a vontade dos compradores
QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO
A'S 10 1/2 HORAS
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Da caixa marca G I & C contra marca J C M salvada do hiate *Deus te Guie* e vinda de Mossoró no vapor *Marquez de Caxias*, avariada d'agua salgada

Contendo

Madapolões, chitas, zefires, cassinetas em córtes e em peças, lenços, toalhas, cassa lisa, brins, gangas, algodões e outras fazendas
QUARTA-FEIRA 16 DO CARRENTE
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52
Em continuação

venderá o mesmo agente algumas rêdes, cortinados, livros, diccionarios, mappas, bem como 1 mobilia de jacarandá, tapetes, pianos e muitos outros moveis.

Agente Pestana
Leilão

De terrenos, casas e armação de amarello á rua Imperial
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ao meio dia
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana venderá em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dous caixões em respaldo, sitos á rua Imperial, contiguos a casa n. 265, uma garapeira na mesma rua, contigua á casa n. 264, onde são estabelecidos os Srs. Monteiro Jorge & C., e a armação de amarello, que se acha no mesmo estabelecimento e duas casas terreas sitas á rua dos Ossos ns. 7 e 9, em frente aos trilhos da estrada de ferro de S. Francisco, as quaes rendem 6$ cada uma.

Leilão

De bons moveis de amarello, espelhos, louça e vidros

Sendo: 1 bonita mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos e jardineira com pedra e 1 sofá, 4 lindos etagers, 5 quadros, 8 pares de jarros finos, 2 candieiros para gaz, 2 espelhos grandes para consolos, 2 pares de lanternas, 13 figuras para enfeites, 8 bolas de côr, 3 tapetes grandes para sofá, 6 ditos para portas e 2 pares de escarradeiras.

Uma cama franceza de amarello, toilette de dito, 1 lavatorio, 2 espreguiçadeiras, 1 bonito guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-louça de dito, 1 aparador grande de armario, 1 quartinheira de amarello, 2 cadeiras de vime de balanço para menino, 1 apparelho, louça ingleza, para jantar, 1 dito de porcelana para chá, garrafas, pratos de vidro e outros muitos objectos.

Quinta-feira 17 de Novembro
A's 11 horas
Na rua do Hospicio casa n. 24

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na referida casa e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De importantes moveis de jacarandá, espelhos um excellente piano de Pleyel, quadros, louça de porcellana, crystaes e vidros

Sendo: 1 excellente piano de Pleyel, 1 solida mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e 1 sofá; 2 bonitos espelhos para consolos, com molduras douradas, 4 cantoneiras, jarros, 1 divan, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toillette de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 bidet de dito e 1 cabide.

Uma mobilia de páo-carga, 1 costureira de nogueira com espelho grande, 1 espelho grande com moldura dourada, 2 commodas de amarello, 3 camas para crianças, lanternas e 4 cadeiras de balanço.

Uma mesa elastica de amarello, 3 aparadores de amarello, guarda-louça, 1 relogio de parede, 1 banquinha de amarello, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, lustres de crystal, apparelho de porcellana para jantar, dito para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras de crystal, talheres, conchas, colheres de metal fino, 1 trem de cozinha, e outros muitos moveis que serão vendidos sem reserva de preço.

Sexta feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na Ponte de Uchôa, casa côr de rosa n. 35, logo depois da estação da Torre e quasi comfronte ao palacete do finado Augusto de Oliveira.

O agente Martins, autorisado pelo Illm Sr. Antonio Joaquim de Resende, que se retira para fóra da provincia com sua Exma. familia, fará leilão dos importantes moveis existentes na casa de sua residencia á Ponte de Uchôa, os quaes muito se recommendam pelo bom estado de conservação.

Haverá trem especial, e no jornal de amanhã será marcada a hora da partida.

Leilão

Do moveis, louças, vidros cristaes, quadros e
A saber:

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarros para flores e 1 tapete de côco forro de sala.

Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
Na casa da rua da Conquista n. 21

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Antunes, á rua da Conquista n. 21.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

Leilão

De 2 casas terreas sitas á rua dos Guararapes n. 10 e 12 freguezia do Recife, tendo cada uma 3 portas de frente e medindo 27 1/2 palmos de frente e 80 ditos de fundo com boas accommodações, grande quintal, cacimba, estando uma occupada por estabelecimento.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, podendo os compradores ir examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado avisa para os fins convenientes que perdeu o certificado de sete acções da companhia do Beberibe sob os ns. 8986 á 8992.

Recife, 11 de Novembro de 1887.
José Paes de Moura Accioly.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Aluga-se uma casa e sitio para quem quizer passar a festa na Varzea, no lugar Ambolé, tendo o rio no fundo do sitio, muito perto da estação; a tratar no mesmo lugar na casa defronte da taverna do Sr. Antonio Leoncio.

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— Precisa-se de um criado para serviço domestico; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4-A e 6-A: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima, n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho,
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se a casa n. 1, situada no becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro numero 12.

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n 4: á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

— Quem precisar de uma professora para primeiras lettras, musica e piano, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa se dirá quem vende cinco quadros da vida ou historia romana.

— Aluga-se no povoado de Beberibe uma excellente casa com muito bons commodos para familia, jardim ao lado, no interior 5 quartos, cosinha fóra, dispensa, com dous quintaes murados, cocheira e quartos para criados, com algumas arvores fructiferas e um bom banheiro de pedra e cal no fundo da mesma, por onde passa o rio, acha-se pintada de novo; quem pretendel-a dirija-se á rua do Hospicio n. 62.

— Uma senhora de bôa conducta e dando por si garantia, deseja arrumar-se em companhia de alguma senhora viuva, fazendo algum serviço de conformidade com suas forças, tem bastante pratica, e é de fóra da cidade, representando 40 annos de idade: á tratar no kiosque rua Nova lado do sul.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 55 da rua da Guia com 2 salas, 5 quartos e cosinha, pintado e asseiado; a tratar no 1· andar do n. 74 da rua de S. Jorge.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por medico preço; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinha; no pateo do Terço n. 52.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Pires numero 45.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica, para taverna; na rua de Paysandú n. 33-C, Magdalena.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* o pintamos sobre photographias inalteraveis em vz de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

21—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) —21

Não ha competencia
AOS
Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e sêda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS
E tudo que é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, *High Holborn*, 97
Em Pernambuco: FRANC.^co M. DA SILVA & C.^a

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Modista Franceza

Madame Fanny Silva, costureira e modista, participa a todas as suas Exmas. freguezas, que recebeu de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de fichús e guarnições de vidrilho de todas as cores, altas novidades em tecidos de verão, ottomane carré branca, creme, preta, illusion para véos de noiva e flores de laranja para casamento, cachemira e crepe para luto, foulards de seda para vestido, etamines e outras fazendas de apurado gosto.

Tendo o seu atelier completamente montado, executa com promptidão e por preços razoaveis, como abaixo especifica, toda e qualquer encommenda, que lhe for confiada. Faz vestidos para casamentos, bailes, passeios, etc., romeiras, visitas. Enfeita chapéos e faz luto em 24 horas.

Preços dos seus trabalhos, feitio de qualquer vestido de chita, percale, etc. 10$000; feitio de qualquer vestido de lã ou cachemira 12$000; feitio de qualquer vestido de seda, de 18$000 a 20$000.

Telephone n. 121
RUA NOVA N. 15, 1.º ANDAR

Gratifica-se com 50 á 100$

Ao inquilino ou proprietario que traspassar o aluguel ou arrendamento de uma casa com commodos para familia e sitio arborisado, embora pequeno ou grande quintal, com entrada independente e que fique perto das linhas de bond ou Caxangá nos limites da primeira secção, aluguel de 800$ á 1:200$: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D.^r CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione, Pariz*, são os unicos *reconhecidos e recommendados pelo* D.^r CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proximo dos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez de Herval, travessa do Pocinho n. 33, de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT e C.ª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna, a tinha, malhas escamosas e a pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Attenção

Jean Louvet, marcineiro, estabelecido á rua do Principe n. 28, vem pedir a todas as pessoas que teem mobilias em sua casa para concertar, que as procurem no prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem vendidas para pagamento dos concertos.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Rangel n. 54.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira

Jacintho de Medeiros Barbosa

A sociedade Luzo Brasileira tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno d'alma do seu socio Jacintho de Medeiros Barbosa, no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, convida os parentes e amigos para este acto de caridade.

Vevina Eugenia de Oliveira Couto

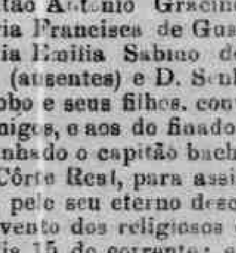
Bernardino de Oliveira Coragem, Antonio Caetano de Oliveira Coragem, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, Vicente Ferrer de Oliveira Coragem, Rodolpho Theopompo de Oliveira Coragem, Elisio Romão de Oliveira Coragem, Antonio Joaquim de Souza Couto e D.D. Jovina de Oliveira, Julia de Oliveira, Raymunda de Oliveira Coragem, Emilia Pires de Oliveira Coragem, Augusta Carolina Perrier de Oliveira Coragem, Rosa Maria de Souza Couto, pai, irmãos, filhos, sobrinhos e madrasta de Vevina Eugenia de Oliveira Couto, agradecem á todos aquelles que se dignaram acompanhal-a até sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos para assistirem amissa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real

D. Mathildes Serodio Côrte Real, seus filhos e entiados João Baptista Lobo Côrte Real, D. Maria Luiza Lobo Côrte Real e José Antonio Pinto Serodio, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo inopinado passamento de seu idolatrado esposo, pai e cunhado o capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, agradecem do intimo d'alma á quantos se dignaram de acompanhal-o á sua ultima morada; e pelo presente os convidam, e a seus parentes e amigos, para irem assistir á missa de 7º dia que, pelo mesmo finado, mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 15 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

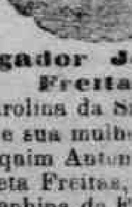
Capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real

O brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, (ausente) capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, D. Maria Francisca de Gusmão Lobo, (ausente) D. Maria Emilia Sabino de Gusmão Lobo e seus filhos, (ausentes) e D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do finado seu genro, cunhado e concunhado o capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, para assistirem á missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, mandam resar no convento dos religiosos carmelitas ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente; e por cujo comparecimento antecipam a todos sua eterna gratidão.



Desembargador José Manoel de Freitas

D. Thereza Carolina da Silva Freitas, João Alfredo de Freitas e sua mulher, Clovis Bevilaqua e sua mulher, Joaquim Antonio de Abreu Bastos e sua mulher, Julieta Freitas, Rosa Amelia de Freitas, Thereza Josephina de Freitas, Victor Manoel de Freitas, José Octavio de Freitas, Thomaz Freitas, Theophilo Freitas e Zelinda da Silva, mulher, filhos, genros e cunhada do desembargador José Manoel de Freitas, agradecem ás pessoas que acompanharam-no até a ultima morada, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por elle mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 16, ás 8 horas da manhã.



José Victorino de Paiva Filho

José Victorino de Paiva, sua mulher, genros, filhos e filhas agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, cunhado e irmão José Victorino de Paiva Filho, e de novo as convidam para assistirem as missas, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, na igreja do convento de S. Francisco, pelo que se confessam agradecidos.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitêllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Professor para o ensino primario

Um professor particular, solteiro, sem familia, com bastante pratica e habilitações para o ensino primario, se offerece para leccionar em qualquer engenho. Alem do ensino primario tambem tem conhecimento da lingua latina e franceza: a tratar na rua Augusta n. 286.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

Attenção

Os Srs. Themistocles Canuto de Aguiar e Pedro Celestino Pereira, queiram vir á casa n. 40, 1º andar, á rua da Imperatriz, receber cartas vindas da provincia do Amazonas pelo vapor ultimo.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras; vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissêa e recorta-se babados largos e estreitos.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Criado

Precisa se de um criado de 14 á 16 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, primeiro andar.

EMULSÃO
—DE—
Oleo de Figado de Bacalháu
DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphites
—POR—
LANMAN & KEMP
A Melhor e mais efficaz de Todas.
Cura infallivelmente todas as molestias
DA GARGANTA E OS PULMÕES
ENGORDA E DA ROBUSTEZA
enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração
COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

Dois excellentes chalés com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de Baixo, e tambem uma excellente casa terrea com bastante commodo para familia junto a estação da Casa Amarella; á tratar-se no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allem.

Aluga-se

a casa n. 46, sita á rua de Paysandú, junto a ponte, bem localisada e tem agua encanada; a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua do Barão da Victoria numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que durma em casa, na rua Velha n. 79.

AMA

Precisa se de uma ama que engomme bem e faça mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval, casa n. 182.

AMAS

Precisa se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e tratar de crianças, e outra para cosinhar, lavar e comprar, dando fiador de sua conducta; trata-se no pateo da Santa Cruz n. 18.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

Criado

— Precisa-se de um criado para todos os serviços de casa de familia e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 e 95.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca, cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N. Versas & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta: na rua da Guia n. 42.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta.

VICHY
Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de BRISSEMENT & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOLCHLIN, 25, rua da Cruz.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 30:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Martins Finsa & C.

Grande novidade
Restaurant — Elda
Travessa das Cruzes n. 2

Abrio-se este bem montado estabelecimento, onde o respeitavel publico desta capital encontrará o mais completo e exquisito menú a par de um apurado e attencioso serviço. Ha tambem todo o sortimento de cervejas, licôres e vinhos, tudo a preços muito resumidos. A proprietaria deste estabelecimento espera merecer a protecção dos hospitaleiros pernambucanos para o que se esforçará em bem servir quem se digne visitar o mesmo.

Elda Corti

Precisa-se

de uma ama; na rua larga do Rosario n. 12.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Olinda

Foi transferida para o dia 10 do corrente mez a arrematação da casa terrea n. 1 á rua de S. Francisco desta cidade, pertencente ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire, pelo preço de..... 1:200$, sendo a praça depois da respectiva audiencia. Escrivão Dr. Caldas.

VENDAS

— Vende-se a casa de taipa, coberta de telha, ha tres annos construida, na Nova Descoberta, na povoação da Torre; contrata-se com o Sr. Manoel Josquim do Rego, no becco do Bernardo numero 28

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5º e de decimo; na rua do Amorim n. 64.

Vende-se

a casa terrea n. 62 á rua do Padre Floriano, a qual se recommenda por sua localidade, bom quintal com cacimba, e em dia no pagamento dos impostos: a tratar na rua do Rangel n. 3.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo: 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs. assim como farinha para tender o pão cerveja: 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto. Telephone—296.

Ao publico

Telhas, tijolos e fôrmas para purgar assucar

Vendem Ricarte Antonio Cardoso & C., na Varzea de Uas, em Barreiros, prepara-se qualquer encommenda com promptidão, e obriga-se a pôr no porto de Barreiros.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Moveis

Na rua do Lima n. 9, em Santo Amaro das Salinas, vende-se por pouco dinheiro 1 consolo de amarello com tampo de marmore, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 1 de braços, e bem assim um console antigo de mogno com espelho grande e em bom uso.

Quem quizer comprar ditos moveis, dirija-se á indicada casa.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia!
Lenços brancos e de cores, abainhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francezas e inglezas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e véos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs, o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e crema a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Só á vista

Vende-se por barato preço uma importante mobilia completa, sendo as peças de jacarandá massiço e com tampo de pedra marmore, toda envernisada e empalhada de novo, e que pelo seu estado de conservação chama a attenção; para ver e tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, com o agente Pinto.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

ILEGÍVEL

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com descento e a preços resumidos.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sães adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Depo[illegible] em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a [illegible]abrica, a firma e o sello da nossa casa.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1	premio de	30:000$000
1	» »	2:500$000
1	» »	1:000$000
3	premios »	500$000
5	» »	200$000
10	» »	100$000
10	» »	50$000
800	» »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2	approximações do primeiro premio a	250$000
2	» » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Toló

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A REVOLUÇÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para sonhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **H. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja, elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajurubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos infestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kànängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Känängä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Känängä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Känängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kànängà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Na rua 1.º de Março n. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TAILES de ramagem, lindros padrões, a 500 rs. o covado.
SETINS de todas as côres a 900 rs. e 1$000 o covado.
SARGELIM diagonal do melhor a 240 rs. o covado.
FICHUS de malha, todas as côres, a 2$000 e 2$500, um
ESGUIÃO pardo de linho para vestido a 280 rs. o covado.
PANNO da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
BRAMANTE de algdoão de 4 larguras a 800, 900 e 1$000 o metro.
ZEPHIRES de cores lindas a 200 e 220 rs. o covado.
GRINALDAS e véos para noivas a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
GUARDANAPOS de linho a 2$000 e 2$500 a duzia.
BORDADOS de cambraia a 500, 800, 900 e 1$000 a peça.
TOALHAS para banho a 1$500 e 2$000, uma.
CAMISAS de meia para homem a 800 e 1$000, uma.
TOALHAS alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora a 8$000, um.
DITO de esguião pardo para homem a 4$000 e 5$000, um.
MERINÓ preto de 2 larguras a 800, 900 e 1$000 o covado.
MERINÓ de côres a 800 rs. o covado.
CUTELINES de côres, fazenda de 800 rs. a 360 rs o covado.
ALGODAÕ branco de 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.
FICHUS de lã a 1$500, um.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000 o par.
BRIM pardo para roupa de homem a 320 rs. o covado.
RENDA da China a 200 rs. o covado.
CORTES de casemira de 4$500, 5$000, 6$000 e 8$00, um.
SORTIMENTO completo de lãs para vestidos.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000, um.
Dito para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos a 5$000, um.
Sapatos e bolsas para mesmo o fim.

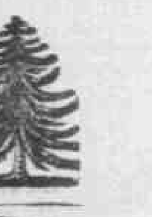
A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias



Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ÈLIE BERTHET

O PROPHETA

II

(Continuação)

Nicias calou-se, e, tirando da algibeira um relogio de segundos, semelhante aos que fazem uso os medicos, pareceu calcular o tempo que decorria entre cada relampago e o trovão que se lhe seguia. Esta mysteriosa operação redobrou o mal estar das duas mulheres. Como acabasse de apparecer um clarão azulado, ellas multiplicaram os signaes da cruz e as orações em voz baixa.

Nicias, sempre com o relogio na mão, disse-lhes friamente:

— Mãi Leroux, e a senhora, menina Marinette, não se assustem com a trovoada. Ao ultimo ronco ella estava a sete segundos, isto é, a mais de dous mil metros ou cerca de meia legua distante de nós, e a semelhante distancia, não póde haver perigo para os habitantes desta casa.

A mãi e a filha ficaram immensamente admiradas. O hervanario acabava de chamal-as pelos seus nomes, e, o que é mais, affirmava com segurança um facto que parecia-lhes inexplicavel.

— Como é que o senhor sabe disso? perguntou Marinette, cuja curiosidade dominava todos os outros sentimentos.

Nicias não respondeu.

— Pois elle não sabe tudo? murmurou o pai Gervasio.

Tendo reboado um novo trovão, Nicias proseguio:

— Ah! ella agora está apenas a quatro segundos, isto é, a trezentos e trinta e dous metros de nós, e o perigo approxima-se... Mas não tenham medo: não estou eu aqui?

E como as duas mulheres ficassem petrificadas, elle accrescentou:

— Eu vou collocal-as sob a influencia do meu fluido, elle repellirá a influencia do fluido electrico... E' preciso que pague a minha hospitalidade.

Levantou-se, e, com ambas as mãos estendidas, fez, á imitação dos magnetisadores, diversos *passes*, primeiro sobre a velha e depois sobre a rapariga; afinal agitou os braços em diversas direcções, como se quizesse magnetisar o proprio castello.

Não saberiamos dizer se o velho edificio experimentou uma acção qualquer em virtude de semelhantes *passes*; mas a velha não sentio a minima impressão. Em compensação Marinette estremeceu, cerrou os olhos e deixou cahir a sua costura, como se estivesse adormecendo.

De repente a sala pareceu encher-se de fogo e um horrivel fracasso fez-se ouvir. Um raio, semelhante a um globo de chammas, acabava de cahir sobre uma arvore da avenida, a vinte passos da casa. Marinette e sua mãi taparam os olhos, não ousando respirar. Quando cessaram os rumores causados pela queda da faisca, Nicias proseguio com a sua imperturbavel tranquilidade:

— Com a bréca! era tempo que eu interviesse... a descarga electrica vinha mesmo sobre nós.

A mãi Leroux recobrou o uso da palavra.

— Ah! senhor, é bem verdade! exclamou ella: se não fosse o senhor, nós estariamos todos exterminados, e não ficaria pedra sobre pedra no castello d'Aigremont... Bem me haviam dito que o senhor tinha o poder do di... do bom Deus!

— Que a Virgem Santa nos proteja! murmurou Marinette juntando as mãos; bem razão teem todos em affirmar que o Sr. Nicias é propheta!

— Nem propheta nem feiticeiro, minha querida, replicou Nicias; o tempo dessas velharias, já passou, e foi substituido pelo reino da sciencia; é esta a verdade.

Voltou para a sua cadeira e abrio o livro, que conservara na mão.

A mãi e a filha, que se tinham approximado uma da outra, trocaram algumas palavra em voz baixa. Logo depois collocaram na mesa uma garrafa de vinho, copos, pão e algumas iguarias. A velha dirigio se então ao hervanario e perguntou-lhe humildemente se não queria « refrescar um pouco. »

Nicias contentou se com encher um copo d'agua e bebel-a; e mergulhou-se novamente na sua leitura. Gervasio não mostrou a mesma reserva. A' primeira palavra de convite que lhe foi dirigida, sentou-se á mesa resmungando não sabemos o que, e esvasiou rapidamente a garrafa.

A chuva e o vento não cessavam. Marinette e sua mãi conservavam-se unidas uma á outra, em silencio; porém não era mais a tempestade que as preoccupava. Toda a sua attenção concentrava-se no moço de tez pallida e olhos de fogo, cujas palavras e cujos modos inspiravam-lhes invisivel terror.

Nicias, que parecia ter esquecido onde estava, pousou afinal o livro nos joelhos.

— Não quero servir de embaraço á senhora e a sua filha, mãi Leroux, disse elle. A Sra. Condessa deve estar aterrada com esta tempestade, e se acaso precisasse de si ou de Marinette, não desejaria absolutamente que ella esperasse por minha causa.

— Mas de quem está fallando meu bom senhor? balbuciou a mãi Leroux.

— Fallo da Sra. condessa Christina de la Ferté, sua ama, viuva do joven conde de la Ferté, que morreu n'um *steeple chase* em Paris, ha dous mezes. Sei que ella aqui chegou furtivamente á noite, sem ninguem saber, para abandonar-se a sua dôr, neste velho castello solitario... E não consinto que a minha presença lhes impeça de cumprir os seus deveres junto a um tão santo e nobre infortunio.

— Senhor, asseguro-lhe...

— Ah! mamãi, interrompeu Marinette agitada; não vês que é impossivel occultar qualquer cousa ao Sr. Nicias? Não vos deu elle hoje provas bastantes disso?

— Eu não interrogo, nem preciso que me digam nada, proseguiu o hervanario; se lhes recommendaram segredo, guardem-n'o; ser-me-hiam inuteis confissões; só o acaso conduziu-me a esta casa, onde nunca vim, e vou deixal-a logo que cesse a tempestade; que me importa, o que aqui se passa?... Entretanto, accrescentou elle emphaticamente, a minha presença agora poderia ser uma immensa consolação para a pobre moça desesperada que aqui se occulta.

— Uma consolação! Como assim, senhor?

— Ninguem nesta terra ignora que eu possuo um poder maravilhoso para alliviar certas almas amarguradas... A sua ama, que abandona-se ás suas lugubres meditações lá em cima no seu quarto, não póde imaginar o favor que Deus lhe concedeu, conduzindo-me a esta casa, e a occasião perdida nunca mais se apresentará. Que se cumpram as vontades superiores!

Esta apostrophe quasi mystica não era muito clara para as duas mulheres; ellas ficaram ainda mais assustadas e continuaram a cochichar. A velha afinal sahio correndo.

A singular physionomia de Nicias trahio uma viva satisfação. Não obstante, elle apressou-se a dissimulal-a, e, vendo-se a sós com a rapariga, disse-lhe bruscamente:

— Marinette Leroux, eu sei a causa das suas mortaes inquietações e estou prompto a allivial-a... Diga a João Pedro que me procure amanhã em Beaufort; eu mandarei por elle o que é preciso.

Desde a chegada de Nicias que Marinette cahia de espanto em espanto e de terror em terror.

— Bom Deus! exclamou ella dirigindo-se ao hervanario; como póde o senhor saber?... João Pedro lhe teria dito?..

— João Pedro não me disse cousa alguma; ainda uma vez: tenho por ventura necessidade que me digam as cousas?.. Não esqueça a minha recommendação.

— Oh! supplico lhe, Sr. Nicias, que, uma vez que sabe o meu segredo, guarde-o bem. Que interesse teria o senhor em perder uma pobre creatura como eu? sobretudo que meus pais nem se quer suspeitem... Papai me mataria e minha mãi morreria de vergonha e de dor.

Nicias sorria com desprezo.

— Pobre pequena, replicou elle, pensa então que eu não sei de segredos mil vezes mais importantes do que os seus peccadilhos de camponeza faceira?... Esteja descançada; tenho muito mais que pensar.

Marinette ia provavelmente renovar as suas instancias, quando um estrepito de passos fez-se ouvir do lado da porta.

Nicias voltou-se e vio entrar uma dama trajando luto fechado. Atraz della vinham a mãi Leroux e uma mulher madura em annos, que parecia ser uma governante.

O hervanario reconheceu á primeira vista a condessa de la Ferté, cuja presença no castello todos da terra ignoravam. Entretanto, não manifestou a minima sorpreza, limitando-se a cumprimentar em silencio.

III

A JOVEN VIUVA

A condessa Christina de la Ferté não tinha mais de vinte e quatro annos. Alguns mezes apenas antes da época em que nos achamos, era a admiração dos salões parisienses, onde apparecia pelo braço de um marido joven e adulado como ella. Depois da catastrophe que a tornara viuva, ella havia-se sequestrado completamente da sociedade, e a sua belleza, outr'ora matisada pelo prazer e pela alegria, estava como que petrificada pela dor.

Naquella occasião, toda a sua *toilette* limitava-se a um vestido de cachemira preto, que desenhava os admiraveis contornos do seu busto e deixava ver os hombros simi-nu's. Esse costume da luto fazia sobresahir a brancura do seu rosto e o brilho dos seus olhos azues, languidos, cheios de doçura e de melancolia.

Nicias Quentin conhecia de longa data a condessa. Tinha-a visto muitas vezes em Beaufort, quando era ainda a menina de Villiers, e encontrara mesmo por diversas occasiões em Paris, quando Christina começava a exisiencia brilhante e invejada tão cedo interrompida pela viuvez. Provavelmente, porem, nunca a orgulhosa fidalga pousara o olhar no mancebo pobre e de condição obscura que, perdido na multidão, admirava-a na sua passagem, porquanto ella não parecia lembrar se do seu nome. Demais, mostrava-se evidentemente inquieta, irritada, e caminhava a passos rapidos, como se estivesse possuida de colera contra o importuno que vinhar perturbar a sua solidão.

— Disseram-me, senhor, começou ella depois de ter correspondido com uma inclinação de cabeça ao cumprimento de Nicias que é morador em Beaufort, e que, sorprendido pela tempestade, vio-se na necessidade de entrar em minha casa. Seja bemvindo, e sinto que a minha situação não me permitta acolhel-o com mais solicitude... Mas accrescentaram-me que, em virtude de informações particulares, o senhor viera a saber da minha presença aqui, quando eu suppunha o meu segredo ignorado de toda a visinhança. Esta circumstancia sobresalta me... Vindo refugiar me em Agremont, o meu desejo era não ver ninguem nem ser vista por pessoa alguma. Como todos os desgraçados, procuro a sombra e o mysterio; a minha dôr é tão selvagem que eu não quiz dizer até á minha pobre e boa mãi o lugar do meu retiro, e que todos julgam que eu estou n'um convento de Chaumont, quando vivo aqui só e desolada... Estou certa, pois, que o senhor ha de de ser bastante leal para guardor o segredo gue o acaso ou qualquer outra circumstancia o fez descobrir.

Estas palavras foram pronunciades em tom que tanto podia ser o de uma ordem como o de uma supplica; mas não intimidaram absolutamente a Nicias, que replicou com uns certos laivos de ironia:

— Eu sabia da sua presença no castello, Sra. condessa, antes de aqui entrar, e sou incapaz de retribuir com uma indiscripção a hospitalidade, voluntaria ou não, que estou recebendo.

Ao mesmo tempo fixava nella o olhar fascinador, semelhante a um jacto de luz. Como succedera a Marinette, a bella viuva experimentou logo uma especie de malestar sob a acção daquelle olhar, e teve apenas força para responder:

— E' bastante, senhor. Tinha razão, estou vendo, em contar com a sua delicadeza.

Saudou novamente e parecia que o que ia fazer era retirar-se; mas não retirou-se, ficando perturbada e hesitante, no meio da sala.

— Estas tôlas, senhor, proseguio ella com embaraço, pretendem que o senhor dispõe de um poder sobrenatural!. . Oh! que não creio nisso, accrescentou logo com veracidade, nunca hei de crer... e no entanto seria perdoavel quando se soffre como eu...

Interrompeu-se ainda para conter as lagrimas. Após uma pausa, continuou:

— Asseguram-me que o senhor faz prodigios, e realmente não posso explicar como adivinhou a minha presença em Aigremont, apezar das extremas precauções de que me rodeio.

— Ah! Sra. condessa, exclamou a mãi Leroux, ainda ha pouco elle preservou do raio o castello e todos os seus habitantes. Sabe onde está a trovoada, para onde vai e aonde devem cahir os raios...

— Conhece os segredos os mais occultos, interveio Marinette, soltando um gemido, e lê no pensamento dos outros como n'um livro.

— Se o senhor é o harvaneiro de Beaufort, disse a governante, ouvi contar a seu respeito cousas incriveis.

Nicias dignou-se finalmente quebrar o seu mutismo.

— Não ha poder algum sobrenatural, Sra. condessa, replicou elle emphaticamente; a sciencia moderna pode com effeito praticar prodigios, mas somente repudiando a fantasmagoria dos passados tempos em que floresciam os adivinhos e os feiticeiros. Um estudo aprofundado revelou-me as propriedades desconhecidas ou pelo menos olvidadas de certas substancias; e, por outro lado, sou dotado de um fluido precioso, que actua sobre as almas em condições determinadas e que permitte-me servir de intermediario entre o mundo visivel e o mundo invisivel.

— E' então verdade, disse a condessa, arrastada por uma especie de idéa fixa, que o senhor póde evocar os mortos?

— Evocar os mortos! A Sra. condessa não se lembra de que isso é um verdadeiro contrasenso? Depois da morte os orgãos são destruidos; os elementos que compunham o corpo desaggregam-se, dispersam-se, transformam-se, e cousa alguma deste mundo conseguiria reunil-os. Em compensação, a parte etherea do homem, a alma emfim, é indivisivel e immortal, e, se bem que não possa revestir-se da materia para manifestar-se aos vivos, póde comtudo collocar-se em communicação com elles, graças a certas pessoas privilegiadas, que são chomados *espiritas* ou *medium*.

— E o senhor é espirita e medium?

Nicias fez um signal affirmativo. Christina pareceu muito agitada.

— Ouvi dizer milhares de vezes, proseguio ella que o espiritismo, o magnitismo, as mesas giratorias e todas essas pretendidas sciencias de invenção moderna não passam de mentiras, absurdos, puras abusões. Repito, não posso crer em semelhantes cousas, e no emtanto quero pedir-lhe que faça na minha presença a experiencia... Sou tão desgraçada, accrescentou fundindo-se em lagrimas, que procuro até uma illusão que dê treguas ao meu intoleravel desesparo... Sim, ainda que tenha de ser enganada, quero saber, quero...

Os soluços embargaram-lhe a voz; mas o espectaculo daquella dôr dilacerante não começou Nicias, que replicou com orgulho.

— Eu não procuro enganar ninguem Sra. condessa; e, para evitar uma suspeita desta ordem, que é para mim uma offensa, permitta me que não satisfaça oseu desejo.

A condessa de la Ferté enxugou os olhos.

— Perdôe-me, senhor, disse ella; offendi-o involuntariamente... Ah! se me conhecesse melhor, saberia que não deve offender-se com as minhas palavras! Esmagada pelo desespero, não sei a maior parte das vezes nem o que faço, nem o que digo... Entretanto, peço lhe, não repilla a minha supplica e consinta em evocar o espirito da pessoa que lhe indicarei.

Ou porque estivesse realmente irritado, ou porque quizesse encarecer a sua condescendencia, Nicias fez se rogar por muito tempo. Afinal respondeu:

— Pois bem, não seria capaz de resistir ás suas instancias. Além d'isso, a chuva parece que não cessará tão cedo... Sra. condessa, não lhe posso pedir desde já a fé que lhe falta; conserva-se simples espectadora do que se vai passar. Sómente depois de ter visto e ouvido é que V. Exc. julgará se deve ou não persistir nas suas duvidas.

E começou os preparativos para a experiencia annunciada.

Ao fazer saber que se ia evocar um «espirito», todas as mulheres sentiram-se possuidas de terror; a mãi Leroux e Marinette recorreram novamente aos signaes da Cruz. A propria condessa de la Ferté, se bem que se esforçasse por parecer tranquilla, estava toda tremula e observava attentamente as idas e vindas do hervanario.

Naquella vasta sala, occupada pelos rendeiros d'Aigremont, achavam-se, como já dissemos, alguns velhos moveis de luxo provenientes dos aposentos dos amos. Nicias avistou uma mesinha redonda de lasca da China, que devia ter sido muito bonita outr'ora, mas achava-se então descascada, arranhada, sem côr, e estava servindo para sustentar um balde de leite para os gastos domesticos. Verificou que estava guarnecida de rodisios e poderia gyrar com facilidade; depois tendo-a collocado n'um lugar onde os tijollos do chão achavam-se bem unidos, voltou para junto da condessa.

— Apezar das suas prevenções contra as «mesas gyratorias», sou obrigado a pôr em movimento aquella que alli está, e vou recorrer ao auxilio de duas ou tres pessoas das que aqui se acham... Esse auxilio não me será necessario por muito tempo. Logo que a mesa gyre, o meu fluido bastará para conservar-lhe um impulso sufficiente, e ella «poderá fallar.»

O pai Gervasio, que parecia muito habituado a semelhantes manejos, approximou-se comprimentando desgeitosamente; quando Nicias convidou uma das mulheres a prestar o seu concurso, Marinetti e sua mãi, que afinal não comprendiam o que dellas se queria, recusaram-se redondamente. Todavia Juliana, a governante, que parecia menos noviça nessa materia e que talvez em companhia de outros criados já tivesse feito gyrar mesas nas antecamaras de Paris, offereceu corajosamente os seus serviços.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

(Continuação)

FIDELIS PAES DA SILVA.

Ha individuos que fazem de sua obscuridade uma reputação universal, outros, que por mais direito, que tenham a um nome na sociedade, cançam-se, e succumbem no meio dos mais ingentes esforços, sem nada adiantarem na trilha afanosa de conquistar um titulo á gratidão de seus concidadãos,

E' esta a ordem do mundo.

Conhecemos alguns que fizeram reputação litteraria sem deixar um discurso, um livro, um artigo de jornal ao menos; outros que prestando mais serviços ás lettras por ahi jazem do mesmo modo, como se de tal cousa não cuidassem.

Fidelis Paes da Silva era um homem obscuro, analphabeto, mas vivo, perspicaz, emprehendedor e ousado.

Tornou-se no nosso exercito o guerrilheiro por excellencia, o homem que inventava a occasião, que dominava o acaso, que fazia tudo fugir aterrado ante a sua apparição subita, no ponto em que elle ligeiro como o raio irrompia, ou como o pensamento se manifestava.

Era um nome obscuro que illuminou-se com a aureola da gloria.

Elle tornou-se portanto a pequena victoria de effeitos rapidos e promptos.

Seu golpe era certo, decisivo, inevitavel

Era um gaúcho em toda plenitude da palavra: ligeiro, sagaz e cauteloso.

Atacava um ponto aqui, destruia-o rapidamente lançava-se sobre outro que conquistava além, e outro, e outro, para voltar ao primeiro, se a força inimiga havia-o novamente occupado.

A melhor comparação que podemos fazer de sua pessoa, é a da sombra: impalpavel, imponderavel, movendo se em todos os sentidos, sem ponto de apoio em parte nenhuma, estando porém em todos os pontos.

A' noute conhecia o terreno pelo cheiro da herva que seu cavallo pisava. E assim determinava as distancias!

A pata do seu animal era-lhe o compasso que marcava a escala de seu mappa geographico —a campina.

Nunca abrio uma dessas estampas coloridas, porque não sabendo ler, inutil lhe seria o estado dos mappas.

—

Dentre muitos, vamos referir um episodio do qual elle foi a alma, e que prova o geito especialissimo do genero de guerra do valente guerrilha brasileiro.

Havia chegado o exercito imperial ao famelico acampamento de Capivary, nas Cordilheiras do Paraguay. A fome obrigou ao general em chefe, o marechal principe Conde d'Eu, a fazer alto e a esperar os viveres que deviam partir da villa do Rosario, distante cerca de 20 leguas d'aquelle acampamento.

Para não frustrar-se o effeito moral da marcha no encalço do inimigo, Sua Alteza confiou ao coronel Fideils Paes da Silva, dous batalhões de infantaria, dous corpos de cavallaria e uma bateria de montanha, afim de atacar a povoação de Santo Izidro, na qual havia cerca de 800 paraguayos alli postos para garantir a fuga das tropas do dictador.

Havia doze leguas a vencer para lá chegar, e a força poz-se em marcha accellarada para aquella villa no dia 26 de Outubro de 1869. N'esta primeira jornada foi vencida pequena distancia em razão do calor intensissimo d'aquella ardente região. O thermometro accusou 35 gráos centigrados.

Fidelis praguejava contra o sol, animando a soldadesca abatida pela fome e pelo esgotamento de suor.

— Havemos de marchar, á noite, é melhor, dizia elle.

Abivacou a tropa ao meio-dia, e quando foi meia-noite, protegido por um lugar purissimo como são os das noites calmosas, um luar cheio e brilhante, deu-se o signal de partida.

Adianta-se sosinho o coronel Fidelis, e, não se sabe como, volta poucos momentos depois, trazendo á sua garupa prisioneiro um soldado paraguayo que elle vislumbrára perdido e desgarrado na matta!

— Coronel! disse-lhe um amigo, você *fareja*

— E como um *perdigueiro*! acudio elle com modo singelo, franco e jovial, que tanto o captivava no espirito de seus commandados.

— Mande fazer alto, continuou elle dirigindo-se ao seu ajudante de ordens.

Executada a ordem, chamou os quatro commandantes que o acompanhavam, e disse-lhes:

— Preciso de 30 homens de infantaria, e 30 de cavallaria, mas quero dos mais *guapos* e já.

—

Cinco minutos depois elle tinha diante de si 60 homens escolhidos, capazes de se baterem até a morte, sem arredar o pé da empreza.

(*Continua*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 251)

XII

O segredo da Sra. Merson

— Meu bom Sr. Lionnet, disse ella; o senhor vinha naturalmente, para fallar a meu filho; mas elle sahio esta manhã muito cedo; foi a Saint-Germain e não sei se voltará antes do meio dia.

— Ah! disse o negociante, Henrique foi a Saint-Germain; teria tido, com effeito, muita satisfação em lhe apertar a mão, Sra. Merson, mas é unicamente á senhora que venho hoje fallar.

— A mim, Sr. Lionnet? disse ella, olhando para o negociante, inquieta.

— Sra. Merson, está convencida que eu sou seu amigo e de seu filho?

— Se estou convencida! O senhor não me tem dado uma prova disso, tem dado mil!

— Pois bem, minha querida senhora; é como amigo que venho pedir-lhe uma explicação franca e leal.

A Sra. Merson comprehendeu do que se tratava, porque se fez horrivelmente pallida.

— Ha algum tempo, continuou o Sr. Lionnet, Henrique parece ter esquecido o caminho que conduz ao bairro Saint-Antoine; já não o vemos, e julgo ter o direito de perguntar o que significa isso?

O seu filho, Sra. Merson, gosta de Genoveva, sei-o, confessou-me e Genoveva gosta delle. Não deixei ignorar a Henrique que o amo como se fosse meu filho e que me considerava feliz em lhe confiar a ventura de Genoveva. Apezar disso, elle afasta-se da nossa casa e de minha filha, que elle ama. Se não conhecesse perfeitamente seu filho, Sra. Merson, podia dar-me como offendido e considerar o seu procedimento como um ultrage feito á minha filha Não levo as cousas tão longe; mas, emfim, por que motivo seu filho procede assim commigo e com Genoveva?

— Sr. Lionnet, pelo amor de Deus... balbuciou a Sra. Merson, muito perturbada.

— E' isso, minha senhora, que eu quero saber e que lhe venho perguntar.

— Sr. Lionnet, o procedimento de meu filho póde-lhe parecer singular, mas não tem nada de offensivo para o senhor nem para a menina Genoveva; pelo contrario, Henrique não póde pretender a mão da menina Lionnet e fui eu que lhe pedi, que lhe suppliquei que nunca mais pensasse na menina Genoveva. Então Henrique é tão culpado assim por haver obedecido a sua mãi?

— Ha algum tempo, Sra. Merson, a senhora disse a Genoveva que devia deixar de amar seu filho e que se ella o amasse seria uma grande desgraça tanto para ella como para elle. Já então a senhora sabia que seu filho amava Genoveva e julgou dever aconselhar ou pedir a minha filha que desanimasse Henrique com a sua frieza.

Genoveva contou-me a conversação que tinha tido com a senhora a tal respeito, e desde, então estava resolvido a pedir lhe explicações das suas palavras. Se tenho esperado até hoje, é porque, suppondo algum equivoco, esperava ver arranjar-se a cousa por si mesmo. Infelizmente aconteceu o contrario, e vê-me na sua presença unicamente preoccupado pela ventura e pelo futuro dos nossos dous filhos, que soffrem, certamente, muito com uma separação que a sua vontade lhes impõe.

Então, Sra. Merson, o que tem a responder?

— Meu Deus! mas já lh'o disse, Sr. Lionnet, meu filho não póde ser o esposo da menina Genoveva; são separados, não pela minha vontade, mas infelizmente por um obstaculo invencivel.

— Disse a seu filho por que motivo devia renunciar a Genoveva?

— Não, Sr. Lionnet, não, não sabe de nada.

— Então é muito grave?

— Com effeito, é muito grave!

— Sra. Merson, disse o Sr. Lionnet, em confiança em mim?

— Oh! senhor!

— Então não póde recusar dar-me a conhecer esse obstaculo, que se interpõe entre os nossos filhos.

— O que, disse ella muito tremula, quer que lhe diga?...

— Peço-lhe, minha senhora, porque para vencer um obstaculo é preciso primeiro conhecel-o.

— Infelizmente não se póde fazer nada, disse ella, abanando a cabeça com tristeza.

— Talvez, minha senhora.

A pobre mulher deu um gemido surdo.

— Sr. Lionnet, disse ella com uma inflexão dolorosa, o senhor é muito nosso amigo, ha feito muito pelo meu queride Henrique, para que eu possa ter segredos com o senhor; vou lhe dizer tudo.

E, com os olhos arrasados de lagrimas e voz entrecortada, continuou:

— Ha dezoito annos que me occulto em Pariz com o falso nome de Mersoa, que meu filho julga ser o de seu pai. O nosso verdadeiro nome é Lapret. Frederico Lapret, meu marido, o pai de Henrique, — desgraçadamente ignoro se elle ainda é vivo, — meu marido, Sr. Lionnet, accusado pelo crime de assassinato foi condemnado... a galés perpetuas.

Acabando estas palavras, a pobre mulher desatou a soluçar.

— Ah! comprehendo, exclamou o Sr. Lionnet.

E com um movimento expontaneo agarrou nas duas mãos da infeliz.

— Pobre mulher! pobre mãi! murmurou elle.

Martha endireitou-se e com os olhos brilhantes continuou com voz forte:

— Frederico Lapret, meu marido, o pai de Henrique, foi julgado e condemnado a galés perpetuas e era innocente, entende, Sr. Lionnet, era innocente! Ah! eu sei-o e Deus tambem o sabe! E do fundo das minhas entranhas protestei contra a sua condemnação.

« Condemnado, condemnado! sim, condemnaram-o os terriveis juizes de toga vermelha! Não sentiram, não adivinharam, não quizeram ver que elle não era culpado!

« As apparencias eram contra elle, encontraram provas, que o não eram nem para elle nem para mim, e com essas terriveis provas foi esmagado.

« Por mais que gritasse com a inflexão de homem honrado, que defende a sua honra, a de sua mulher e a de seu filho: «vão condemnar um innocente, não sou culpado diante de Deus e diante dos homens o juro!» De nada servio.

« Por mais que derramasse lagrimas de indignação, que gritasse soluçando com as mãos postas: « minha mulher, meu filho! minha pobre mulher, meu pobre filho! » condemnaram-o! imprimiram-lhe na fronte, na fronte de Frederico Lapret, o homem bom e dedicado por excellencia, o melhor dos maridos, o melhor dos pais, o stygma dos assassinos.

« Henrique, Sr. Lionnet, é exactamente o retrato de seu pai; tem o coração e a alma delle, as feições são as mesmas e o olhar... ah! o olhar é como o de seu pai!

« Diga, Sr. Lionnet, pois o meu filho, que é inteiramente seu pai, podia ser um dia um cobarde assassino?

— Nunca! nunca! exclamou o negociante.

— Então tambem o Sr. Lionnet protesta contra a condemnação de meu marido.

Ficou por momentos calada, limpou os olhos e continuou lentamente:

— Depois que foi condemnado, nunca mais o tornei a ver, não ouvi mais fallar delle e não sei mesmo se elle ainda existe

« Tenho alli fechados, em um cofrezinho, os jornaes que contém os debates do tribunal do jury; logo lhe darei os jornaes, Sr. Lionnet; ha de ler esse processo e verá, verá!

« Mas é preciso que tome conhecimento de uma carta que recebi ha poucos dias; é uma consolação que me foi enviada, não sei por quem é, como que um raio de esperança que cahio do céo na minha alma!

« Naturalmente não fallei nisso a Henrique, que nada sabe e que nada deve saber ainda; espero!

« A carta é anonyma, mas o que a escreveu e não julgou dever assignal-a é um amigo, um protector.

« Quem é esse protector, esse amigo?

« Ah! se eu o podesse conhecer! Não é de hoje, mas desde que a desgraça cahio sobre nós que elle se interessa por mim e por meu filho.

« Deixei a Normandia para vir occultar-me em Pariz; mas o olhar do protector tem-me seguido por toda a parte e a sua mão bemfazeja nunca se afastou de mim; para elle a desgraçada que tinha tomado o falso nome de Merson, era sempre Maria Lapret.

« Graças a elle, Sr. Lionnet, e aos seus beneficios, que recebia regularmente sem poder adivinhar de onde vinham, não conheci as negras angustias da miseria, pude educar meu filho, como o senhor sabe e tenho vivido sempre em uma modesta mediania.

« Agora diz-me, — porque é o meu protector, não duvido, diz-me elle que encontrou provas, provas irrefutaveis da innocencia de meu marido, que o julgamento que o condemnou será revisto e annullado. E' possivel? Depois de dezoito annos, Sr. Lionnet, é possivel? Entretanto não posso admittir que o protector desconhecido tenha querido dar-me uma alegria falsa, uma esperança enganadora.

« Meu Deus! se ficasse provado que o meu pobre Frederico não era culpado, que felicidade para meu filho e para mim! E como essa felicidade seria ainda maior se o esposo fosse restituido á mulher e o pai ao filho!

« Mas isso é querer de mais; infelizmente ha muito tempo, sem duvida, que Frederico Lapret morreu.

« Olhe, Sr. Lionnet, se a innocencia de meu marido fosse reconhecida, apezar da enorme distancia que ha entre Henrique e a menina Genoveva, não lhe prohibia que a amasse.

— Entretanto, Sra. Merson, disse gravemente o Sr. Lionnet, o seu filho deve voltar a minha casa e não se afastar mais de Genoveva; fal-os-hemos esperar ainda algum tempo, e se a senhora quizer, mas não renuncio aos meus projectos que fazem a felicidade de dous entes que se amam, só porque um innocente foi condemnado.

— O que, Sr. Lionnet, apezar da revelação que lhe acabo de fazer!?

— Examinaremos esta questão com mais vagar, minha senhora; mas desde já lhe declaro que na minha opinião o filho não fica manchado com a condemnação do pai. Agora, Sra. Merson, quer me dar a ler esta carta não assignada?

— Ah! já me esqueci .. Desculpe-me, Sr. Lionnet, estou tão perturbada!

Levantou-se e foi tirar a carta da gaveta de um movelzinho de xarão.

O Sr. Lionnet leu com attenção, depois restituio o papel á Sra. Merson, dizendo:

— E' certo que é um amigo, evidentemente o seu protector desconhecido quem escreveu ou mandou escrever estas linhas. Não ha ambiguidade nesta communicação que lhe dá mais do que uma esperança. E' com segurança e porque tem provas na mão, que lhe dizem que condemnaram no seu marido um innocente e que o julgamento será revisto e annullado.

« Conserve preciosamente este documento, Sra. Merson, e cheia de esperança espere a felicidade que lhe é annunciada. Sem nada dizer a ninguem, nem mesmo a seu filho, deixe trabalhar os seus amigos desconhecidos.

— E' o que devo fazer, não é verdade, Sr. Lionnet?

Martha tornou a metter a carta na gaveta e voltando para perto do Sr. Lionnet:

— Senhor, disse ella com voz hesitante, se não receiasse abusar do seu tempo e se estivesse disposto a ouvir-me...

— E então, minha senhora?

— Contar-lhe-hia o que se passou ha dezoito annos no castello da Pomeliére e saberia assim como o meu marido foi accusado do crime porque o condemnaram.

O Sr. Lionnet deitou os olhos para o relogio de parede que marcava onze horas menos cinco minutos.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.